RELATÓRIO E CONTAS

2017

Índice

Introdução 5
Celebração dos 90 anos da Federação Equestre Portuguesa 6
Protocolos com outras Federações e Entidades: 12
Website da FEP 14
Processos Judiciais em Curso 15
Enquadramento Financeiro 23
Proveitos, Custos e Situação Líquida 25
Estrutura dos Proveitos 26
Rede Nacional de Centros Federados 27
Formação de Recursos Humanos 27
Exames Realizados 28
Título Profissional de Treinador de Desporto - TPTD 29
Licenças 30
Praticantes por Escalões Etários 31
Praticantes por Disciplinas 32
Campeonatos e Taças de Portugal 33
Calendário Nacional 37
Eventos Internacionais em Portugal 38
Controlo Antidopagem 39
Alto Rendimento 40
Campeonatos do Mundo e da Europa 41
Atrelagem 42
CCE 44
Ensino e Equitação Adaptada 45
Equitação de Trabalho 47
Horseball 49
Obstáculos 52
Resistência Equestre 54
TREC 57
Agradecimentos 58
Contas 61
Relatório Conselho de Disciplina 95
Relatório Conselho de Arbitragem 99
Anexos 103

Introdução

Em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 46.º alíneas n), o) e p) dos Estatutos, vem a Direção apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2017.

Realizaram-se, durante o ano de 2017, eleições para os Órgãos Sociais da FEP, tendo sido eleita a lista A, com manutenção de alguns elementos dos anteriores mandatos.

O ano de 2017 foi mais um ano de consolidação da gestão financeira da Federação, garantindo-lhe todas as condições de sustentabilidade futura e permitindo o aumento dos apoios às diferentes disciplinas, quer na vertente desportiva direta, quer no desenvolvimento das infraestruturas.

Com efeito e conforme se pode verificar, mais à frente, pelo quadro respetivo, a dotação de verbas afetas às diferentes Disciplinas continuou a aumentar.

Relativamente ao apoio aos investimentos em infraestruturas desportivas, realizados pelos sócios da FEP, nos termos do FAMID, o montante total de apoio em 2017, foi de 28.690€ euros, tendo os reembolsos verificados durante o ano sido no montante de 27.800,04 euros, apresentando no final do ano um saldo de 24.610,04 euros.

No aspeto desportivo, cuja análise detalhada se faz mais à frente, de realçar a participação das equipas de Ensino, Obstáculos e Paradressage nos Campeonatos da Europa, disputados em Gotemburgo, durante o mês de agosto, em que a equipa portuguesa de Ensino obteve o 6º lugar por equipas. De referir que a classificação obtida por esta equipa, constituída por Daniel Pinto com Santurion de Massa, Maria Caetano com Coroado, Boaventura Freire com SaiBaba Plus, Vasco Mira Godinho com Bariloche, tendo sido reserva Ricardo Ramalho com Despinio, permitiu a entrada direta, para o Programa de Preparação Olímpica no nível A, com a atribuição do respetivo subsídio anual.

Todos os cavaleiros portugueses, presentes em Gotemburgo, souberam, com as suas presenças dignificar e prestigiar a nossa modalidade e o nome de Portugal.

De elogiar todo o esforço despendido e a capacidade desportiva demonstradas.

Celebração dos 90 anos da Federação Equestre Portuguesa

Celebraram-se, no dia 5 de dezembro de 2017, os 90 anos da data da constituição da Federação Equestre Portuguesa, em cerimónia realizada no Museu Nacional dos Coches, espaço gentilmente cedido para este efeito. Foi presidida pelo senhor Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Dr. João Paulo Rebelo, tendo contado com a presença de diversas individualidades em representação de várias instituições, bem como de muitos sócios, desportistas e colaboradores da FEP.

Durante a cerimónia procedeu-se à atribuição da medalha evocativa da data a diversas personalidades e entidades e à distribuição do livro editado pela FEP em parceria com o IPDJ, intitulado " A Federação Equestre Portuguesa e os seus Dirigentes" da autoria do Dr. Lourenço Correia de Matos.

Como repositório do evento fica o registo da intervenção do Presidente da FEP, Dr. Manuel Cidade Moura.

"Senhor Secretário de Estado dos Desportos e Juventude

Senhor Chefe do Estado Maior do Exército

Senhor Comandante da USHE em representação do senhor Comandante Geral da GNR

Senhores Presidentes das Câmaras Municipais

Senhor Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude

Senhor Reitor da Universidade Clássica de Lisboa

Senhor Presidente do Comité Olímpico de Portugal

Senhor Presidente do Comité Paralímpico de Portugal

Senhor Presidente da Confederação do Desporto de Portugal

Senhores Presidentes e Diretores das Associações e Clubes desportivos

Senhor Presidente da Mesa do Congresso da FEP e demais Órgãos Sociais

Senhores Atletas, Treinadores e Oficiais de Competição

Senhora Diretora do M. N. Coches, nossa anfitriã

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Quero em nome da Federação Equestre Portuguesa e no meu próprio saudar todos os que, com a sua presença, vêm honrar e prestigiar esta comemoração dos 90 anos da Federação. Um muito obrigado pela vossa presença.

Na pessoa do senhor Secretário de Estado, Dr. João Paulo Rebelo, saúdo todas as entidades oficiais presentes, bem como todos os dirigentes e atletas que me permito representar na Comissão Organizadora da Comemoração dos 90 anos. À sua presidente senhora D. Madalena Abecassis e a todos os elementos que com ela colaboraram o nosso obrigado.

Entendeu a Direção da Federação Equestre Portuguesa comemorar esta efeméride, tendo como elemento central a publicação do livro " A Federação Equestre Portuguesa e os seus Dirigentes 1927-2017 " da autoria do senhor Dr. Lourenço Correia de Matos, que saúdo e a quem agradeço todo o empenho e capacidade profissional postos na realização desta obra. Também, cabe aqui um muito obrigado ao Dr. Pedro Beja da Costa, ilustre Presidente da Assembleia Geral da Sociedade Hipica Portuguesa, por todo o apoio e trabalho desenvolvido, contributo importante para a qualidade deste livro.,

Aos sócios fundadores da FEP, no ano de 1927, a Sociedade Hipica Portuguesa e o Turf Club, clubes centenários com longa tradição no desporto equestre, o nosso sincero agradecimento na pessoa dos seus Presidentes Dr. José Manuel Figueiredo e senhor Eduardo Mendia de Castro.

Teremos, ainda, esta noite, ocasião de homenagear os antigos Presidentes desta casa que, conforme poderão constatar pelo livro produzido, desde a sua criação até aos dias de hoje, nunca foi fácil de gerir, obrigando a uma dedicação e esforço que, hoje, queremos homenagear.

Aos funcionários da FEP, a quem devemos a continuidade da máquina federativa e que com o seu trabalho e muita dedicação garantem o dia-a-dia da Instituição, é devida uma homenagem de gratidão, na pessoa dos mais antigos nesta casa.

Aos nossos atletas olímpicos e paralímpicos aqui presentes, herdeiros de representações olímpicas na modalidade equestre que trouxeram para Portugal várias medalhas, sendo esta, aliás, a primeira modalidade a obter um lugar no pódio olímpico, nos Jogos de Paris, no ano de 1924, uma palavra de apreço e gratidão.

Ainda neste recordar do passado, sempre tão necessário para saber viver o presente e aprender a projetar o futuro, tivemos ocasião de assistir ao filme, produzido por André Ponces de Carvalho e Rui Godinho que é um repositório dos atos mais relevantes dos nossos 90 anos de existência.

O nosso presente está muito bem representado pelos Campeões Nacionais de 2017, das diferentes Disciplinas, em todos os Graus e em todos os escalões etários, desde os seniores até aos jovens iniciados.

É neste presente que assenta o nosso futuro de que os 1ºs Jogos Equestres Nacionais serão um marco importante. Teremos ocasião de assistir à apresentação de um filme, alusivo aos Jogos a realizar na Companhia das Lezírias, durante os primeiros dias de Maio de 2018. Não quero deixar de referir aqui o excelente relacionamento que sempre tem existido entre as duas instituições, com especial relevo para os últimos anos. Na pessoa do seu Presidente Engº António Saraiva e do seu Diretor Engº Francisco Perestrelo o nosso reconhecimento e o nosso obrigado.

Durante a sessão e como elemento de convívio musical teremos as presenças de Teresa Tapadas e do tenor Marco Santos, cuja disponibilidade e presença saudamos.

Esta cerimónia de comemoração dos 90 anos contou com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude, que patrocinou a realização do livro, do Museu Nacional dos Coches, cuja Diretora Drª Silvana Bessone abraçou a ideia e nos proporcionou este espaço, rico de passado e de inegável beleza, da Revista Equitação, cujo editor senhor Eduardo Carvalho, de imediato aderiu a esta comemoração promovendo a sua divulgação, bem como o registo do evento e, finalmente, da Companhia das Lezírias, que nos vai permitir brindar no final com o seu vinho de excelência.

A todos a Federação promete, para os futuros 90 anos, estar à altura do vosso apoio nesta comemoração dos 90 anos passados.

Tem a Federação Equestre Portuguesa, conforme os seus Estatutos a obrigação de promover o desenvolvimento do desporto equestre, quer na vertente da prática desportiva, como elemento importante na formação dos jovens e menos jovens, quer na vertente do alto rendimento em que a representação do País assume especial relevância.

É, pois, à Federação que cabe conciliar e federar todos os interesses que, na designada fileira do cavalo, apresentam hoje uma relevância e montantes financeiros muito significativos. Para que a prática do desporto seja possível, integrada em Clubes ou Associações, existem múltiplos fatores, que entre todos têm que interagir, desde o criador ao atleta, passando pelos proprietários, formadores, treinadores, veterinários, oficiais de competição e tantos outros profissionais, todos eles contribuindo para essa prática desportiva e a obtenção de resultados, elemento muito importante e, por vezes, determinante na obtenção de apoios, nomeadamente, na alta competição.

Durante a primeira metade do século XX foi no desporto equestre que Portugal obteve mais vitórias e resultados desportivos a nível internacional, quer em Campeonatos do Mundo, quer nas Olimpíadas. Mais do que em qualquer outra modalidade, as representações portuguesas, com forte participação de cavaleiros militares, trouxeram para o nosso País muitos troféus e medalhas. Por razões várias não acompanhámos, na nossa modalidade, a evolução e os progressos registados nos países do centro da Europa e Estados Unidos, não tendo havido representações com lugares cimeiros nessas competições.

É, já só, nos tempos mais recentes que começamos a voltar a ter representação a nível da Europa, com o esforço de internacionalização que proprietários e atletas têm vindo a desenvolver, sob a égide da Federação. Tem também a Federação procurado, com os meios ao seu alcance, apoiar esse trabalho de incremento dos contactos com os países mais importantes na nossa modalidade, quer pela deslocação de atletas, formadores e oficiais de competição ao estrangeiro, quer pela realização de eventos internacionais no nosso País, trazendo até nós atletas, formadores e oficiais de competição, para uma aprendizagem e conhecimento recíprocos, que tem vindo a dar os seus frutos.

De referir, a este propósito, o contributo relevante que, todos os anos, o IPDJ, de forma sustentada e acompanhando a evolução que se tem verificado, tem dado à nossa modalidade. Ao seu presidente, Prof. Augusto Baganha é devido o reconhecimento da Federação, por todo o apoio e interesse que nos tem dispensado.

Tem hoje a Federação Equestre Portuguesa uma situação estabilizada, quer do ponto de vista da sua organização desportiva e administrativa, com recurso aos meios informáticos ao nosso dispor, quer do ponto de vista financeiro, gozando de uma autonomia significativa e de uma estabilidade apreciável. Também o número de filiados tem, em 2017, o maior valor de sempre, fruto de um trabalho sustentado dos clubes e associações, nos últimos anos.

Enquanto atuais responsáveis pelos destinos da Federação, temos bem consciência de que mais e melhor sempre se poderia ter feito. O trabalho realizado foi o possível. No futuro, já com a distância temporal exigida, se fará o balanço. Para já há que continuar a viver o presente, procurando integrar todos os que, com boa vontade e no respeito dos princípios da ética e da sã convivência desportiva, queiram participar na construção do futuro.

A construção desse futuro passa pelo desenvolvimento das relações com todos os organismos em que nos integramos, seja a FEI, a EEF, o COP, o CPP ou a CDP, seja na relação com as associações e clubes da modalidade, bem como com todos os atores ligados ao nosso setor.

Como projeto imediato, que pode e deve ser base sólida do desenvolvimento da modalidade, consideramos a instalação do Centro de Alto Rendimento, propriedade da Câmara Municipal da Golegã, cujo presidente aqui presente, Dr. José Veiga Maltez, quero saudar com amizade, como um fator muito importante. Haverá que criar as condições de infraestruturas e de gestão necessárias à prática da equitação desportiva nesse local.

Para isso, contamos com o apoio de Vexa, senhor Secretário de Estado, que em todo o tempo nos tem acompanhado e que estou certo, irá ajudar-nos a criar essas condições. Em boa verdade, o incremento da capacidade de intervenção da nossa Federação poderá passar pelas decisões que, sobre este assunto, venham a ser ponderadas e aceites pelas partes interessadas.

Como já referimos, a realização dos Jogos Equestres Nacionais, será uma afirmação da nossa capacidade de trabalho, do nosso querer e em que contamos com o apoio de todos para a afirmação da nossa vitalidade e importância na sociedade portuguesa.

Que a Federação seja sempre digna da dedicação e competência de todos vós, são os nossos votos.

Um muito obrigado a todos"

Protocolos com outras Federações e Entidades:

Espanha

A Direção deu continuidade ao Protocolo que efetuou em 2005 com a Real Federação Hípica Espanhola, tendo aumentado todos os anos a adesão de número de cavaleiros a utilizar o Protocolo, para a sua participação em provas, nomeadamente nas disciplinas de Obstáculos, CCE e Raides, com especial incidência nas Federações Regionais da Extremadura e Andaluzia.

Angola

Foi celebrado em 2012, um Protocolo de cooperação entre a FEP e a Federação Equestre de Angola (Fequangola), que abrange várias áreas, nomeadamente, na formação, administração, regulamentação, competição e aspetos veterinários.

Não tem sido possível, contudo, implementar nenhuma das áreas previstas, estando sempre a FEP disponível para dar início às ações previstas, nos termos que vierem a ser acordados com a Fequangola.

Companhia das Lezírias

Foi também celebrado em 2012 um Protocolo de cooperação com a Companhia das Lezírias, com o intuito de estabelecer uma parceria que visa a utilização do espaço da Companhia, para treino das várias seleções nacionais.

Este protocolo tem sido de grande utilidade a ambas as partes e permitiu o estabelecimento de uma parceria com a C L, para a realização dos Jogos Equestres Nacionais nas suas instalações em 2018.

Brasil

Foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a FEP, a APSL e a Confederação Brasileira de Hipismo, no sentido de promover e dinamizar a disciplina de Ensino de competição nos dois Países.

Centro de Alto Rendimento - Golegã

Durante o mês de outubro de 2015, foi a FEP obrigada a afastar-se da Comissão de Gestão do Centro, que vinha integrando desde novembro 2014, em conjunto com a Câmara Municipal da Golegã e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). As razões que estiveram na origem desta decisão, prendem-se com as alterações de uso, introduzidas pela C. M. Golegã no referido Centro, que aliás, vêm continuando.

Decorrem desde então negociações, com vista à concessão da gestão e exploração do Centro de Alto Rendimento à Federação Equestre Portuguesa, por um período de 10 anos.

Continua a FEP a aguardar que, pelos responsáveis da gestão do Desporto, seja definida a vocação do Centro de Alto Rendimento e dada resposta cabal Projeto apresentado em julho de 2016.

Não houve qualquer evolução da situação, durante este ano de 2017.

Website da FEP

No seguimento do que tem vindo a ser implementado no *Site* da FEP, foi possível desenvolver novas aplicações designadamente para os clubes, comissões organizadoras e para os praticantes.

Ao longo do ano o registo dos cavaleiros e cavalos e respetivas renovações por parte dos clubes, foi objeto de constantes melhorias o que permitiu aumentar a eficiência dos serviços prestados.

Foi concluída em 2016, a implementação da nova aplicação para a disciplina de Raides e Atrelagem mediante a qual, já é possível cavaleiros e cavalos, devidamente registados na FEP, efetuarem as respetivas inscrições em competições oficiais através do *site*, à semelhança do que já sucedia com os Obstáculos o Ensino e a Equitação Adaptada.

Durante o ano de 2017, foram estabelecidos contactos com vista à implementação de um sistema que permita a atribuição de resultados e respetivas classificações, em cada competição, através de uma aplicação informática, a ser utilizada por Concorrentes e Comissões Organizadoras, em tempo real, sendo os mesmos introduzidos diretamente nos ficheiros da FEP, para o necessário processamento. Pretende-se iniciar o sistema com a disciplina de Ensino, por razão da sua maior complexidade e dimensão adequada à implementação do sistema.

Processos Judiciais em Curso

DOSSIER:

LVP/2873

PARTE CONTRÁRIA:

GO ON SPORT EVENTS, Lda.

VALOR ACÇÃO:

€ 30.000,00

TRIBUNAL:

Tribunal de Matosinhos, 1º Juízo Cível, Proc. Nº 5462/10.5TBMTS

ASSUNTO:

Ação com Processo sumário

OBSERVAÇÕES:

Foi fixado prazo para cumprimento de obrigação e determinado que o pagamento ocorresse o mês de março de 2017, tendo o mesmo sido realizado.

PARTE CONTRÁRIA:

Mafalda Galiza Mendes, Nuno Palma e Santos e Olinda Santos Gonçalves

VALOR ACÇÃO:

€ 178.031,21

TRIBUNAL:

Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – 2.ª Unidade Orgânica

Processo n. 3337/11.0BELSB

ASSUNTO:

Ação administrativa comum sob a forma ordinária

OBSERVAÇÕES:

Em 13 de dezembro de 2011 foi pelos Autores interposta ação administrativa comum contra a Federação Equestre Portuguesa, reclamando a quantia total de 178.031,21€ (cento e setenta e oito mil e trinta e um euros e vinte e um cêntimos) a título de despesas incorridas nas provas de qualificação para o Campeonato de Europa de Dressage de 2011, danos não patrimoniais e perda de benefício, traduzida nas perdas de valorização dos cavalos D'Artagnan e Sal. A ação foi contestada e foi deduzido pedido reconvencional. Atualmente o processo encontra-se concluso ao juiz e aguarda tramitação ulterior.

Não houve alteração da situação, durante este ano de 2017.

Autor:

Ricardo Gil Cardoso dos Santos

TRIBUNAL:

Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa - 4.ª Unidade Orgânica

Processo n. 2346/14.1BELSB

ASSUNTO:

Ação administrativa especial

OBSERVAÇÕES:

Foi intentada ação administrativa especial pedindo a nulidade ou anulação do ato administrativo constante da deliberação de 06/06/2014 do Conselho de Disciplina da Federação Equestre Portuguesa proferida no âmbito do processo disciplinar n. 04/2013. Processo em fase de alegações aguarda decisão do Tribunal.

Não houve alteração da situação, durante este ano de 2017.

PARTE CONTRÁRIA:

Manuel Bandeira de Melo

VALOR ACÇÃO:

€ 116.227,55

TRIBUNAL:

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA/Tribunal Constitucional

Proc. Número: 3008/14.5TTLSB

ASSUNTO:

Impugnação Despedimento

OBSERVAÇÕES:

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA- 4.ª Secção

Da decisão do Tribunal da Relação de Lisboa, interpôs a FEP recurso para o STJ e este confirmou a decisão da Relação de Lisboa. Ou seja, confirmou a irregularidade do procedimento disciplinar por razão e na falta de fundamentação da não realização da diligência de prova requerida, isto é, existência de uma conta corrente na resposta à nota de culpa. Assim e tão só por este motivo foi condenada a FEP a pagar ao Autor a quantia de 25.396€ a título de indemnização prevista no nº 2 do artigo 389.º do Código do Trabalho, o qual se transcreve: **"No caso de mera irregularidade fundada em deficiência de procedimento por omissão das diligências probatórias referidas nos números 1 e 3 do artigo 356.º, se forem declarados procedentes os motivos justificativos invocados para o despedimento,** o trabalhador tem apenas direito a indemnização correspondente a metade do valor que resultaria da aplicação do n.º 1 do artigo 391.º."

A tal quantia acresce os juros desde 30/07/2014.

A FEP interpôs recurso para o Tribunal Constitucional, suscitando a questão da inconstitucionalidade da norma do nº 2 do art. 389º do Código do Trabalho.

A decisão que julgou lícito o despedimento que a FEP efetuou ao seu Secretário Geral, Manuel Bandeira de Melo, foi confirmada pelo Tribunal superior, que

contudo veio condenar a FEP no pagamento ao Sr. Manuel Bandeira de Melo, de uma indemnização, com base numa alegada irregularidade do procedimento disciplinar, **consistente na falta de fundamentação da não realização de diligência de prova requerida na resposta à nota de culpa.**

Autor:

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra EPE

TRIBUNAL:

Balcão Nacional de Injunções

ASSUNTO:

Pedido de pagamento de 178,37€ a título de encargos hospitalares com a atleta Catarina Jordão de Almeida

OBSERVAÇÕES:

Foi apresentada oposição

Autor:

Maria Odete Sara Francisco

TRIBUNAL:

Tribunal de Trabalho Vila Franca de Xira

ASSUNTO:

Pedido de pagamento de alegadas diferenças salariais, diminuição de salário e danos não patrimoniais no montante de 149.822,70€, referentes aos anos de 1995 em diante.

OBSERVAÇÕES:

Audiência de julgamento em curso; aguarda sentença

Autor:

Alexandre da Costa Lobo Mascarenhas de Lemos e António Cortez Freire Damião

TRIBUNAL:

Tribunal Central Administrativo Sul

ASSUNTO:

Recurso de Apelação

OBSERVAÇÕES:

Inconformados com a decisão proferida pelo Tribunal Arbitral do Desporto, em 19 de setembro de 2017, a qual determinou a total improcedência dos pedidos formulados pelos Recorrentes e que especificamente declarou a elegibilidade do atual Presidente Luis Manuel Cidade Pereira de Moura e do atual vice-presidente Luis Filipe Soares Santos Correia, interpuseram os Recorrentes recurso de apelação, com efeitos meramente devolutivos. Aguarda decisão.

Enquadramento Financeiro

Proveitos

A atividade da FEP em 2017 foi financiada basicamente por três grandes categorias de meios, tal como nos últimos anos, perfazendo um total **1.422.945,42€**

Proveitos associativos, correspondentes às receitas relativas a quotizações de associados, licenças, calendarizações e outras com o valor de **809.396,95€**.

Subsídios concedidos através do IPDJ, num montante de **441.500€** relativos aos seguintes Contratos-programa:

- Organização e Gestão	121.500 €
- Desenvolvimento da Prática Desportiva:	150.000 €
- Alta Competição e Seleções Nacionais:	90.000 €
- Desporto para Todos:	15.000 €
- Eventos Internacionais:	65.000 €

Subsídios concedidos através do Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP), num montante total de **54.263,21€** relativos aos contratos celebrados no âmbito do Projeto Tóquio 2020.

No exercício de 2017, os proveitos totais registaram, por relação a 2016, uma descida de 65.992,48 € representando 4,4%.

Custos

Por sua vez, os custos totais registados em 2017, apresentam uma diminuição de 24.846 €, representando 1,8%.

Os custos de funcionamento apresentaram um aumento de 177.565,78 € tendo havido um aumento nos custos de pessoal de 10.545,11 €.

Da evolução conjugada dos proveitos e custos, foi possível alcançar um resultado positivo de 31.235,84€, o que conduziu a que os Capitais Próprios da FEP sejam em 2017, de 258.354,90€.

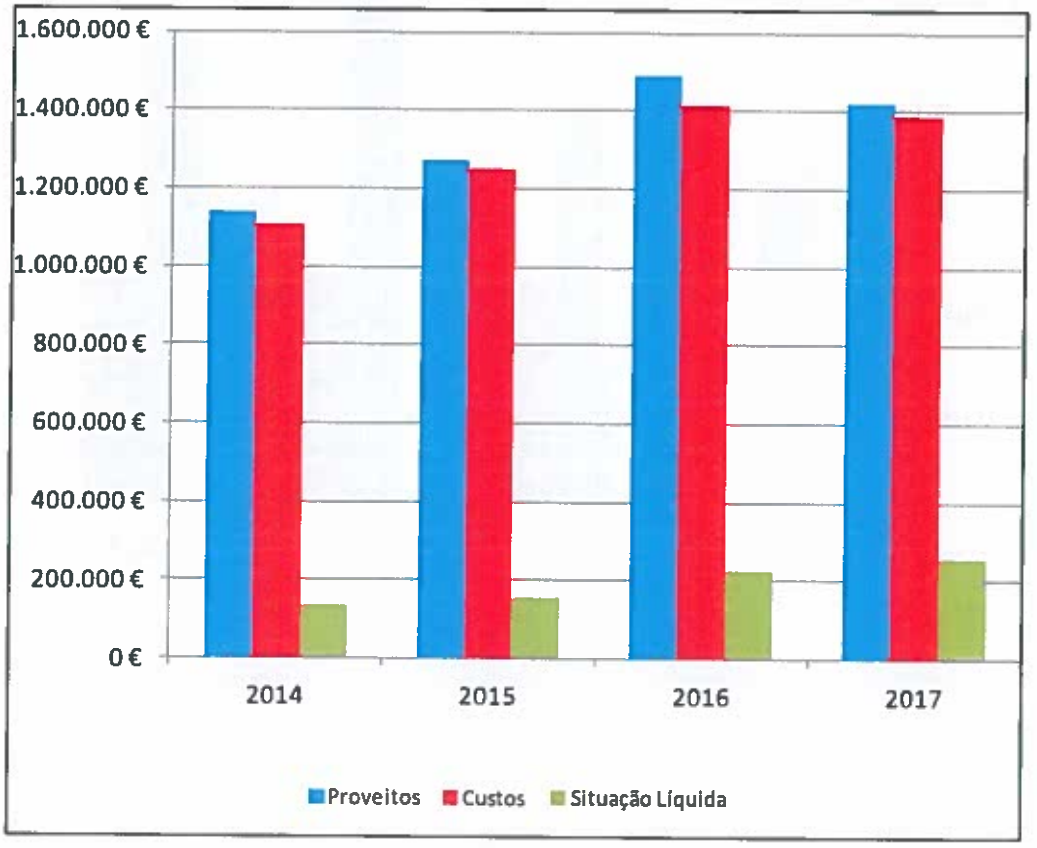
Do "Portugal Equestrian Tour" 2008 – existe, ainda, uma verba de 250.000 € prometida a esta Federação pelo Ministro da Economia, à data e conforme contactos efetuados pela Direção de então, a qual não foi recebida pela FEP, até à presente data.
Contudo foi a FEP condenada já a pagar, em 2017, a quantia de 30.000 € à GOON, verba essa, já provisionada no ano de 2010.

Não queríamos deixar de sublinhar a disponibilidade do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, Exmo. Senhor Dr. José de Jesus Gonçalves Mendes, pelo acompanhamento, sempre interessado, dos assuntos desta Federação.
A todos os Órgãos Sociais, que nos acompanharam neste caminho de consolidação da instituição FEP, o nosso reconhecido obrigado.

De forma a dar a maior informação possível aos Sócios e Delegados dos Agentes Desportivos, apresentamos os gráficos elucidativos do historial dos últimos anos, no que respeita ao financiamento da FEP e seus orçamentos anuais.

Proveitos, Custos e Situação Líquida

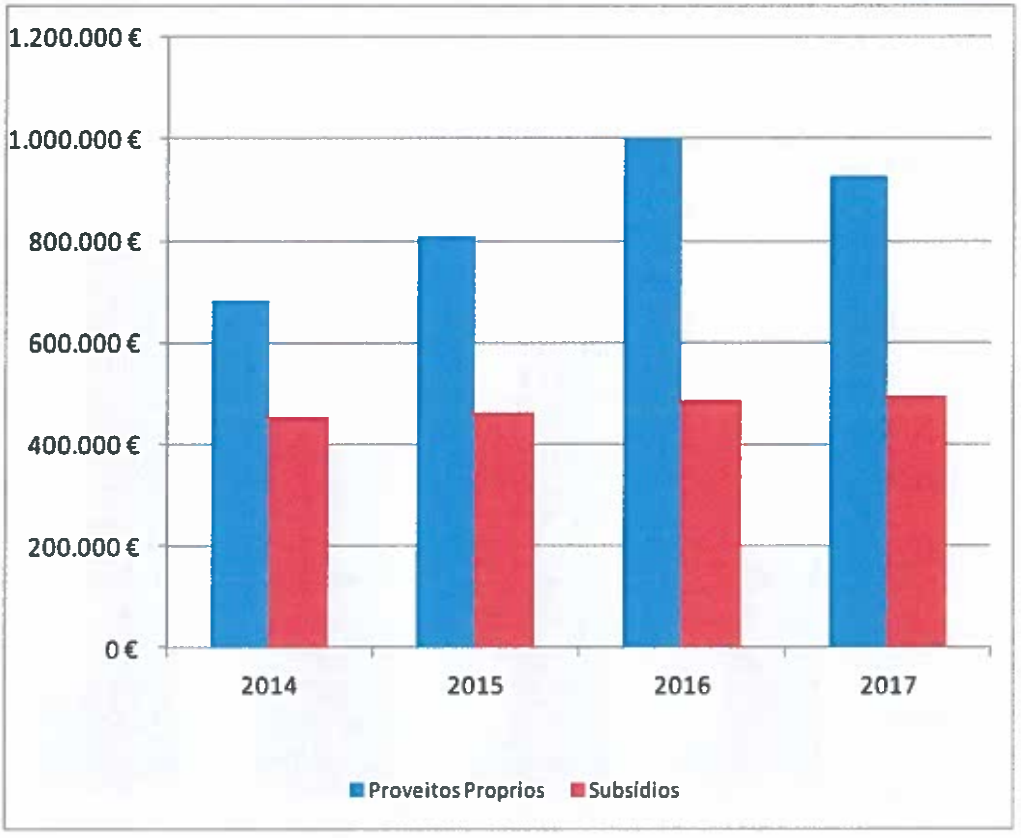
Ano	Proveitos	Custos	Resultado Exercício	Situação Líquida
2014	1.137.949 €	1.110.167 €	27.782 €	134.671 €
2015	1.272.287 €	1.252.221 €	20.066 €	154.738 €
2016	1.488.937 €	1.416.555 €	72.381 €	227.119 €
2017	1.422.945 €	1.391.710 €	31.236 €	258.355 €



Estrutura dos Proveitos

Ano	Proveitos Proprios	%	Subsídios	%	Proveitos Totais
2014	684.646 €	60%	453.303 €	40%	1.137.949 €
2015	807.618 €	63%	464.669 €	37%	1.272.287 €
2016	999.616 €	67%	489.320 €	33%	1.488.937 €
2017	927.182 €	65%	495.763 €	35%	1.422.945 €

Verifica-se pelo quadro acima, ter havido um decréscimo das receitas próprias de 7,2%, continuando contudo estes a serem a base de sustentação da Federação.



Rede Nacional de Centros Federados

São os seguintes os dados referentes à Rede Nacional de Centros Federados no ano de 2017:

Vistorias efetuadas:	18
Vistorias por realizar:	0
1ª Vez:	15
Reclassificação	3
Aguarda classificação:	0
Centros Federados em 2017:	215

Formação de Recursos Humanos

Protocolos de Formação

Academia Equestre João Cardiga
Centro Hípico e Turístico Vale de Sousa
Escola Nacional de Equitação
Escola P. de Agricultura e D. Rural Ponte de Lima
Escola P. de D. Rural Abrantes
Escola P. de D. Rural Alter Chão
Escola P. Agrícola Paiã
Escola P. de D. Rural Serpa
Escola P. de D. Rural Vagos
Escola Superior Agrária Politécnico Coimbra
Exército Português
GQ Horses
Guarda Nacional Republicana
Instituto Politécnico Portalegre
Picadeiro Tavares Ramos

Foram os seguintes os Cursos realizados em 2017:

Ajudante de Monitor:	15
Monitor:	3
Instrutor:	0
Mestre:	0
TOTAL:	18

Exames Realizados

Escola	Até 2016		Realizado em 2017		Total	
	Grau I	Grau II	Grau I	Grau II	Grau I	Grau II
CH Vale do Sousa	0		5		5	
ENE	41		11		52	
EPA Paiã	19		3		22	
EPDR A. do Chão	52		7		59	
EPDR Elvas	9		4		13	
EPDR Marco Canaveses	23		1		24	
EPDR Ponte Lima	7		6		13	
EPDR Serpa	30		2		32	
EPDR Vagos	48	10	0		48	10
EPDRA Abrantes	34	4	13		47	4
ESA Coimbra	0		5		5	
Esc. Armas	9		7		16	
GNR	29	7	7		36	7
GQ Horses	0		12		12	
Picadeiro Tavares Ramos	6	0	0	3	6	3
Total	**307**	**21**	**83**	**3**	**390**	**24**

Título Profissional de Treinador de Desporto - TPTD

Atualmente o Passaporte do International Group for Equestrian Qualification (IGEQ), já só tem fins de credenciação internacional, uma vez que foi substituído, em território Nacional, pelo Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD), emitido pelo IPDJ, depois de validado pela FEP.

Foram assim emitidas em 2017, 42 Títulos Profissionais de Treinador de Desporto, conforme segue:

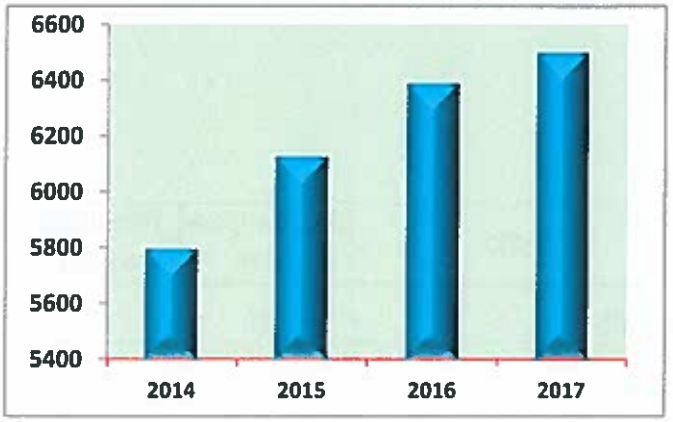
TPTD	Acumulado 2016	Atribuido em 2017	Total
Grau I	298	36	334
Grau II	472	11	483
Grau III	73	2	75
Grau IV	19	0	19

Formação Continua

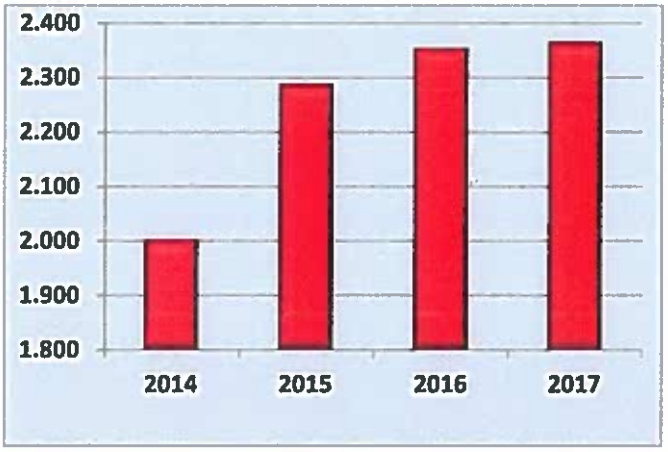
No decorrer de 2017, foram realizadas 32 ações de formação continua.

Licenças

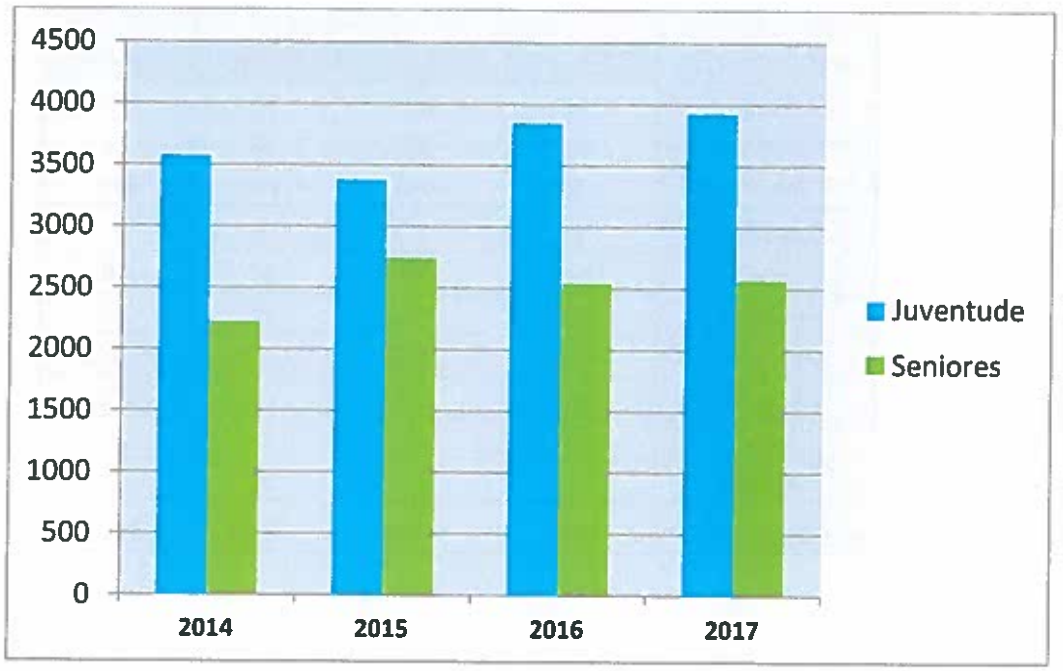
ANO	REGISTO DE PRATICANTES
2014	5.791
2015	6.121
2016	6.385
2017	6.494

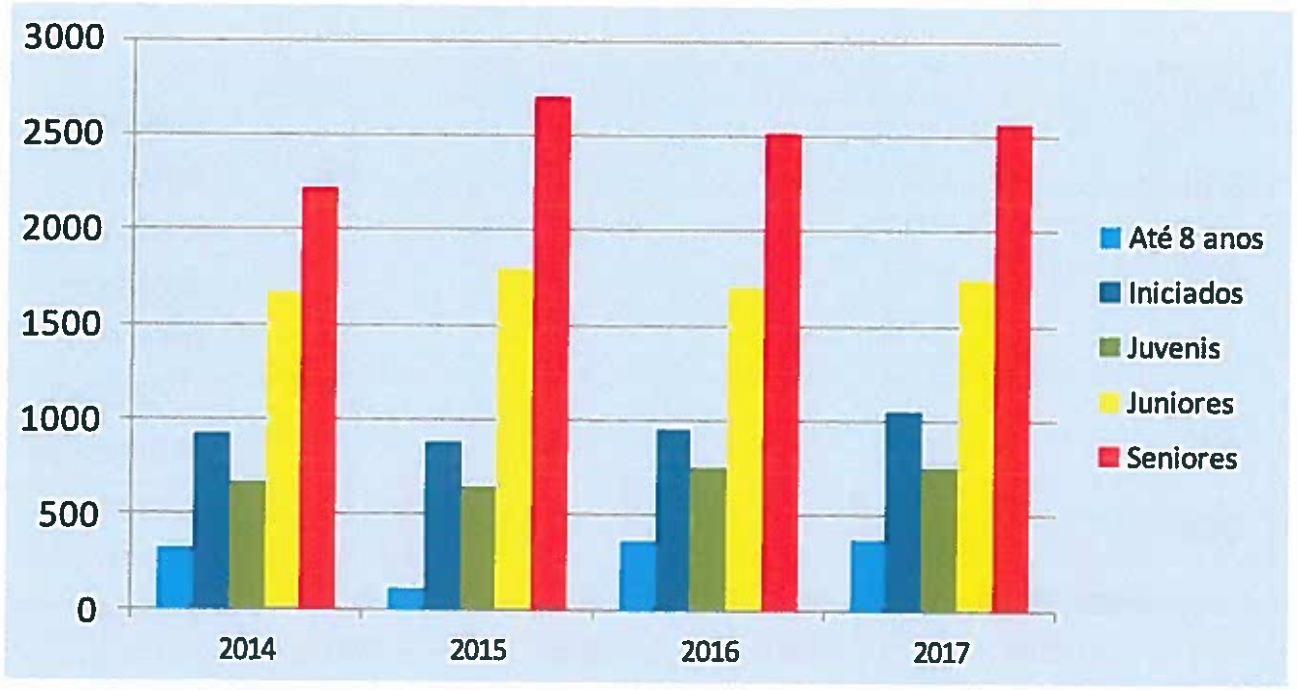


ANO	REGISTO DE CAVALOS
2014	2.002
2015	2.287
2016	2.353
2017	2.364



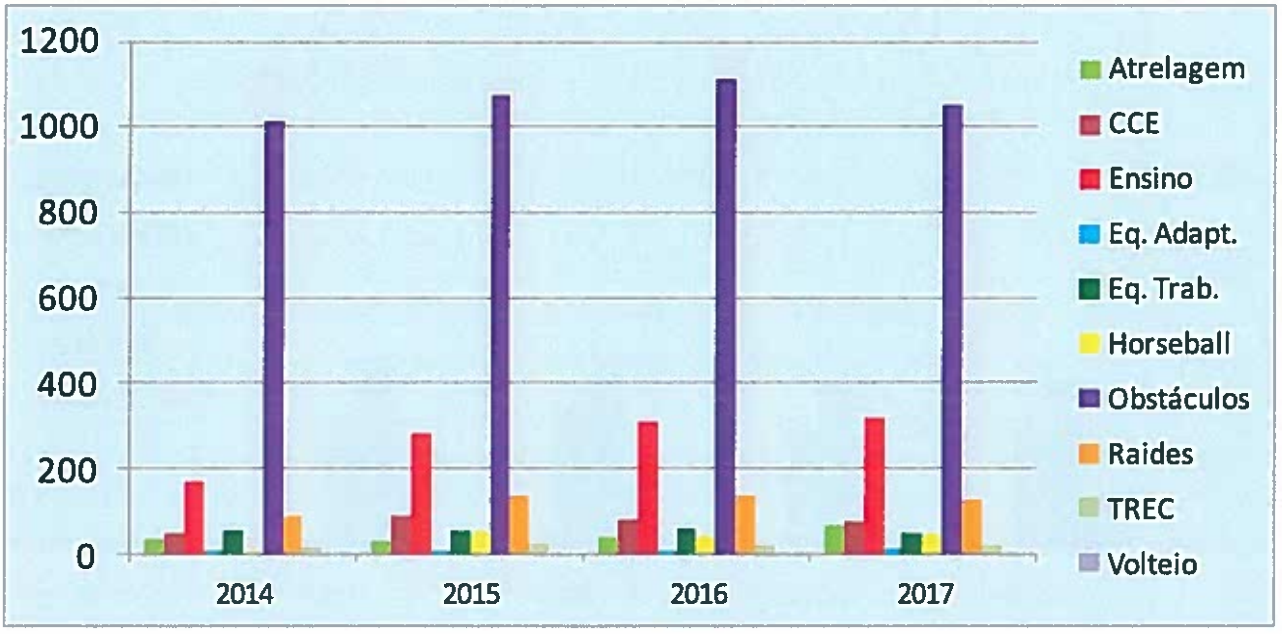
Praticantes por Escalões Etários





Praticantes por Disciplinas

DISCIPLINAS	2014	2015	2016	2017
Atrelagem	32	29	37	66
CCE	48	90	78	77
Ensino	170	280	310	319
Eq. Adaptada	5	7	7	8
Eq. Trabalho	51	50	57	48
Horseball	12	50	41	47
Obstáculos	1.011	1.072	1.109	1.050
Raides	91	135	135	125
TREC	13	23	21	19
Volteio	-	0	0	0
Equitação Geral	4358	4385	4590	5181



Campeonatos e Taças de Portugal

Realizaram-se em 2017 os seguintes Campeonatos e Taças de Portugal:

- **Atrelagem**

  Campeonatos Nacionais:

  - 1 Cavalo
  - Parelhas
  - 4 Cavalos
  - *Combinados de Maratona*

    1 Pónei

    Parelhas Póneis

    1 Cavalo

    Parelhas

    4 Cavalos

    Juvenis 1 Pónei

- **Concurso Completo de Equitação**

  Campeonatos Nacionais:

  - Seniores
  - Jovens Cavaleiros
  - Juniores

- **Ensino**

  Campeonatos Nacionais:

  - Seniores
  - Jovens Cavaleiros
  - Juniores
  - Juvenis
  - Iniciados

Campeonato Nacional Open

- Nível Preliminar
- Nível Elementar
- Nível Médio
- Nível Complementar
- Nível St. George
- Nivel Medium Tour

Campeonato Nacional Juventude Póneis

- Juvenis
- Iniciados
- Infantis
-

Critérios de Cavalos novos

- Cavalos de 4, 5, 6 e 7 anos

Taça de Portugal de Ensino:

- Nível Preliminar
- Nível Elementar
- Nível Médio
- Nível Complementar
- Nível São Jorge / Intermediária I

Equitação Adaptada

Campeonato Nacional:

- Grau I
- Grau II
- Grau III
- Grau IV

- **Horseball**

  Campeonatos Nacionais:

  - Seniores
  - Sub 16

- **Resistência Equestre**

  Campeonatos Nacionais:

  - Seniores
  - Juniores e Jovens Cavaleiros

- **Obstáculos**

  Campeonatos Nacionais:

  - Seniores
  - Amadores
  - Jovens Cavaleiros
  - Juniores e Pré Juniores
  - Juvenis e Pré Juvenis
  - Iniciados
  - Cavalos de 4, 5, 6, e 7 anos

  Taça de Portugal da Juventude:

  - Juniores e Pré Juniores
  - Juvenis e Pré Juvenis
  - Iniciados

- **TREC**

  Campeonatos Nacionais:

  - Juniores

- **Equitação de Trabalho**

  Campeonatos Nacionais:

  - Consagrados
  - Masters
  - Sub 20

- Sub 16
- Cavalos Debutantes

Às Comissões Organizadoras foi prestado apoio técnico e financeiro conforme o estabelecido no orçamento de cada disciplina.

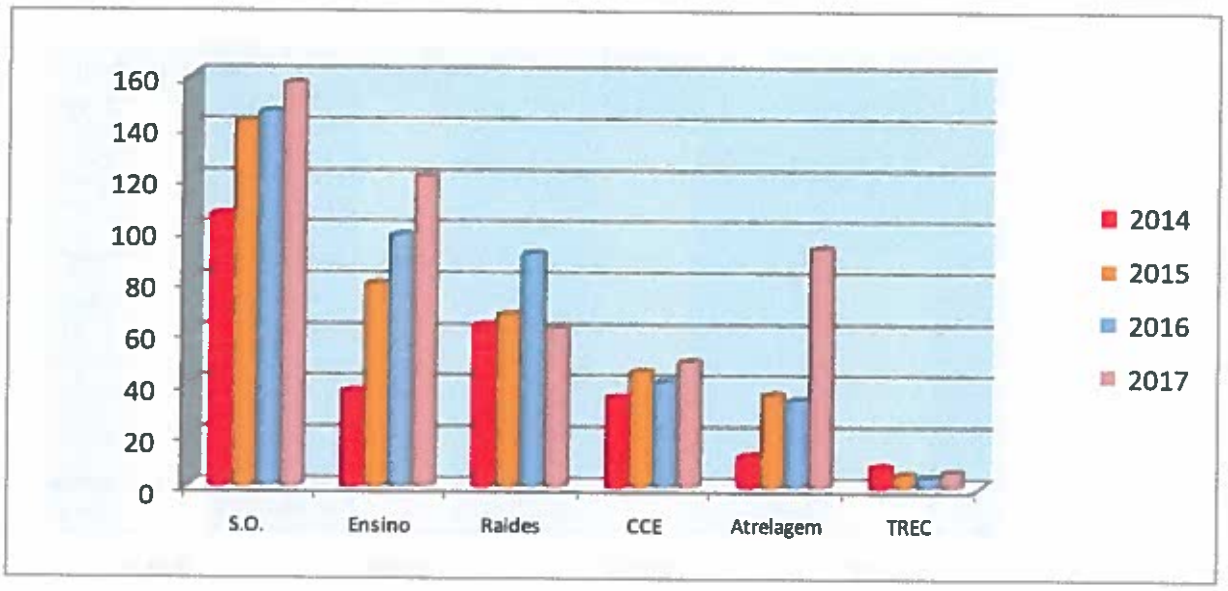
Em documento anexo, encontra-se a listagem de todos os medalhados.

Calendário Nacional

Foi cumprido, com algumas alterações, o Calendário Nacional aprovado, para as várias disciplinas.

Às Comissões Organizadoras dos Eventos nacionais das várias disciplinas a Direção da FEP aproveita esta ocasião, para agradecer o empenhamento na realização dos mesmos, proporcionando aos praticantes do desporto equestre inúmeras competições ao longo de todo o ano e por todo o País.

ANO	S.O.	ENSINO	RAIDES	CCE	Atrelagem	TREC
2014	106	37	63	35	12	8
2015	142	79	67	45	36	5
2016	146	98	91	41	34	4
2017	157	121	62	49	93	6

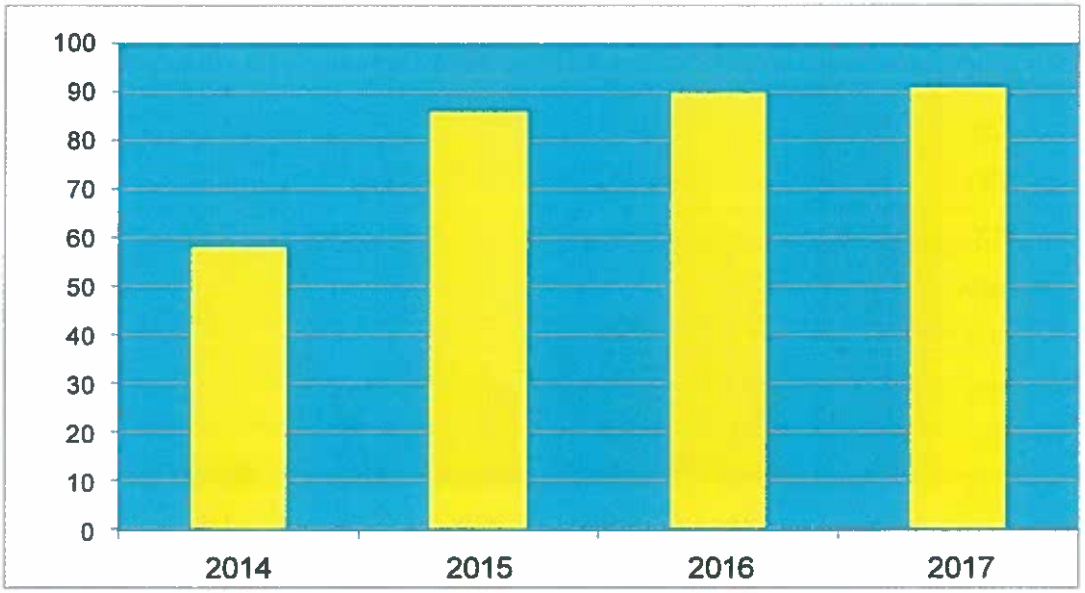


Eventos Internacionais em Portugal

No panorama de Competições Internacionais é de salientar que durante o ano de 2016, se realizaram em Portugal, 90 eventos dessa natureza.

Às Comissões Organizadoras destes eventos, a Direção da FEP agradece e congratula-se com o sucesso obtido na realização dos mesmos.

ANO	Atrelagem	CCE	Ensino	Raides	S.O.	TREC	Horseball	EQ. Trabalho
2014	2	8	0	18	30	0	0	0
2015	3	7	5	24	46	0	0	1
2016	3	9	3	31	41	0	3	0
2017	0	6	23	17	44	0	0	0



Controlo Antidopagem

Não foram efetuados controlos pelo Centro Nacional Antidopagem (CNAD), a cavaleiros em competição.

Os controlos em eventos Internacionais realizados em Portugal no decorrer de 2017, foram efetuados pela FEI, tendo-se registado 103 controlos a cavalos nos eventos Internacionais realizados em Portugal.

Foram efetuados pela FEP 9 controlos a cavalos em eventos nacionais.

No ano de 2017, foram detetados, no total, 2 casos de *doping* em cavalos, nos controlos realizados pela FEI.

Alto Rendimento

Cavaleiros que integram os diferentes projetos Olímpicos:

Comité Olímpico de Portugal

Projeto Tóquio 2020:

- **Obstáculos Individual:**

  Luciana Diniz, nível 2, desde setembro de 2017

- **Ensino:**

  Equipa, nível A, desde setembro de 2017

Comité Paralímpico de Portugal

- **Ensino Adaptado:**

  Ana Isabel Mota Veiga, desde abril de 2017;

  Sara Oliveira Duarte, desde abril de 2017;

Instituto Português de Desporto e Juventude

Alto Rendimento:

Foram integrados 19 atletas, nos seguintes níveis:

NIVEL A: 6

NIVEL B: 3

NIVEL C: 10

Campeonatos do Mundo e da Europa

Portugal esteve representado nos seguintes Campeonatos do Mundo e da Europa:

- **Ensino**

Campeonato da Europa de Juniores, Jovens Cavaleiros e Childrens	Individual
Campeonato da Europa de Séniores	Individual e Equipa

- **Equitação Adaptada**

Campeonato da Europa	Individual

- **Horseball**

Campeonato do Mundo de Pro Elite	Equipa
Campeonato da Mundo de Sub 16	Equipa
Campeonato da Mundo de "Ladies"	Equipa

- **Obstáculos**

Campeonato da Europa Séniores	Individual e Equipa
Campeonato da Europa de Jovens Cavaleiros	Individual e Equipa
Campeonato da Europa Juniores	Individual e Equipa
Campeonato da Europa Children	Individual

- **Resistência Equestre**

Campeonato da Europa de Seniores	Individual

- **TREC**

Campeonato do Mundo de Jovens Cavaleiros	Individual e Equipa

- **CCE**

Campeonato da Europa de Juniores	Individual

Em anexo, a listagem de participações e classificações, de todos os Campeonatos em que houve a participação por equipa ou / e individual.

Atrelagem

A nível Internacional, o ano de 2017 não teve grande participação dos Atletas Nacionais, tendo-se limitado à Taça Ibérica realizada pela APA em parceria com Montenemédio, tendo sido realizada a 1ª mão na Companhia das Lezírias e a 2ª em Espanha.

A nível Nacional, além do Campeonato Nacional de Atrelagem, a FEP promoveu através da Associação Portuguesa de Atrelagem (APA) a realização da Taça Ibérica e apoiou a realização de CANs e CARs fundamentalmente promovidos pela APA e pelo Clube de Atrelagem do Norte (CAN).

- CAN2* – 2
- CAN3* – 1
- CAR - 11

Em 2017 os Derbys foram substituídos por Combinados de Maratona, tendo, além do Campeonato Nacional realizado na Golegã, os Clubes das três regiões - Norte, Centro e Sul – promovido a realização das seguintes provas Federadas:

Região Norte – 8

Região Centro – 6

Região Sul – 5

A atividade do Clube de Atrelagem do Norte no ano de 2017, contou com 37 Atletas a participar em competições inscritos na FEP e 69 Cavalos também inscritos na FEP (entre seguros e cavalos federados).

Todas as provas realizadas, contaram com as seguintes classes: Juvenis, 1 Pónei, 2 Póneis, 1 cavalo, 2 cavalos e 4 e quatro cavalos.

Pela primeira vez, com o apoio da FEP, foi possível criar condições para que os mais novos se iniciassem na competição, que culminou com a atribuição, pela primeira vez, do título de Campeão Nacional, na classe de Juvenis.

O CAN realizou um total de 13 competições desportivas, dívidas da seguinte forma:

- 8 Combinados de Maratona 1*;
- 4 Concurso de Atrelagem regional 1*
- 1 Concurso de Atrelagem Nacional 2*

Relativamente a formação e promoção da modalidade na Região Norte, o CAN com o apoio da FEP, promoveu 4 estágios de atrelagem com o formador Jorge Baixo, com o objetivo de aumento de participantes na modalidade e melhoria de conhecimentos dos já existentes.

Em 2017, foi também aprovado o apoio da FEP na participação de quatro Juízes Internacionais – 2 de 3* e 2 de 2* - num curso de reciclagem, que terá lugar em Sevilha, em Janeiro de 2018.

Tal como noutras modalidades, foi introduzida em 2017 a obrigatoriedade das inscrições para as competições de Atrelagem, passarem a ser efetuadas por via *on-line* no *site* da FEP.

Fruto de uma parceria entre a FEP, ANTE e APA, foi inaugurada na Golegã a Academia Nacional de Atrelagem, à qual foi dado o nome Madalena Abecassis, com o intuito de cativar jovens para a prática da modalidade.

CCE

Em 2017, foi feito um esforço juntamente com a ACCE no sentido de promover e divulgar a disciplina para que esta possa crescer em número de atletas, assim como, aumentar o número de pistas e melhorar as condições daquelas já existentes.

A realização de ações de formação de oficiais deu resultados muito positivos, contribuindo para a melhoria da qualidade dos eventos realizados e garantindo a continuidade da disciplina.

Os Campeonatos Nacionais, das categorias de Juniores, Jovens Cavaleiros e Seniores foram realizados em Rio Frio, tendo-se para o efeito melhorado as pistas existentes dos níveis Iniciação, Preliminar e 1 Estrela, além da construção de 3 retângulos de ensino.

Da participação internacional, destaca-se a participação dos cavaleiros Antony Hart e Joaquim Grave, no Campeonato da Europa de Y.R. e, pela primeira vez, foi constituída uma representação nacional que participou no «campeonato da Europa de Amadores».

Ensino e Equitação Adaptada

Durante este ano de 2017, as disciplinas de Ensino e Equitação Adaptada desenvolveram a sua atividade, acompanhando e enquadrando a preparação dos atletas para as diferentes competições internacionais, nomeadamente, os Campeonatos da Europa de Juvenis, Juniores, Jovens Cavaleiros, Seniores e Equitação e Adaptada.

Participações nos diferentes campeonatos da Europa:

- Juvenis - Afonso Bibi de Sousa
- Juniores - Sebastião Lucas Lopes
- Jovens Cavaleiros - Martin Meneres e Manuel Vinagre
- Seniores - Daniel Pinto, Maria Moura Caetano, Boaventura Freire, Vasco Mira Godinho e Ricardo Ramalho
- De Equitação Adaptada - Sara Duarte e Ana Mota Veiga

Temos a lamentar a morte do jovem cavaleiro Manuel Vinagre, em acidente a cavalo no mês de dezembro, representando uma perda muito significativa para o meio equestre e para a equipa de jovens cavaleiros da disciplina de ensino que integrava. Sempre representou Portugal com muito mérito, dignificando o país e os seus cavaleiros. Deixa um legado de entusiasmo, dedicação e saber fazer que os jovens cavaleiros portugueses hão de continuar.

Queremos dar uma palavra de agradecimento à equipa sénior que esteve presente no campeonato da europa de seniores, que se realizou durante o mês de agosto em Gotemburgo onde obteve o 6º lugar por equipas.

Por tudo o que fizeram é devida uma palavra de reconhecimento a todos os atletas dos diferentes escalões e demais agentes desportivos que, ao longo deste ano de 2017, honraram o nome de Portugal com as suas participações no estrangeiro e nas competições nacionais. Um obrigado a todos.

A nível nacional desenvolveram-se os Campeonatos Regionais, nas diferentes regiões do País tendo, na sua fase final, integrado o Campeonato Open de Portugal.

O nível de participação manteve-se elevado, nesta fase de implementação deste novo modelo de provas.

Os vários Campeonatos Nacionais decorreram, no mês de setembro, nas instalações da Sociedade Hípica Portuguesa, com uma elevada participação de cavaleiros, nos vários escalões e um nível de organização muito bom.

Também as Jornadas da Taça de Portugal decorreram ao longo do ano, sempre com o adequado número de participantes, tendo a final ocorrido em dezembro, nas instalações do CEIA em Alfeizerão.

O calendário nacional de ambas as disciplinas decorreu de forma normal, sem sobressaltos ou imprevistos.

A todos os participantes e às Comissões Organizadoras é devido o agradecimento da Federação, pelo trabalho desenvolvido e competência profissional sempre demonstrados.

Foram realizados cursos destinados aos oficiais de competição de Ensino, tendo já começado a aumentar o número de juízes.

Deu-se início ao trabalho de restruturação da atividade dos oficiais, nomeadamente, dos juízes que passaram a ser enquadrados pela Federação, na sua relação com as Comissões Organizadoras.

Equitação de Trabalho

Campeonato Nacional

O XIX Campeonato Nacional decorreu durante seis Jornadas da Fase de Apuramento – Feira da Trofa em Março, Beja (Ovibeja) em Abril, Golegã (Expoégua) em Maio, Cascais (Festival Internacional do Cavalo Lusitano) em Junho, Ponte de Lima (Feira do Cavalo) em Julho, Companhia das Lezírias em Setembro e a final em 30 de Setembro e 1 Outubro na Sociedade Hípica Portuguesa, ao mesmo tempo que Campeonato Nacional de Ensino.

Este Campeonato contou com as seguintes inscrições:

- Cavalos Debutantes – com 13 conjuntos;
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos) – com 7 conjuntos;
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos) – com 6 conjuntos;
- Cavaleiros Consagrados – com 8 conjuntos;
- Masters – com 5 conjuntos.

Taça de Portugal

Realizou-se a XIX Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova realizada na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, nos dias 3 a 5 de Novembro que contou com 27 conjuntos inscritos.

Campeonatos Regionais

Realizaram-se três Campeonatos Regionais:

- Norte com 5 Jornadas e uma Final - 32 conjuntos inscritos
- Centro com 5 jornadas e uma Final - 45 conjuntos inscritos
- Moita com 40 conjuntos inscritos

INTERNACIONAL

A partir do mês de Fevereiro foram feitos treinos regulares com os melhores cavaleiros seniores da disciplina sob orientação dos treinadores Miguel Ralão Duarte e Pedro Torres.

Dado não ter havido Campeonato da Europa nem do Mundo, os cavaleiros nacionais participaram em algumas provas internacionais - Viena (Áustria) Munique (Alemanha) e Paris (França) – onde obtiveram bons resultados.

Os Juniores e Young Riders participaram numa Prova Internacional em Tarbes (França), em Julho.

Realizou-se em fevereiro em Roma, a Assembleia Geral da World Association for Working Equitation - WAWE onde foi discutida e aprovada nova regulamentação da disciplina, tendo estado presente um representante do nosso País, que preside à WAWE, Eng.º João Ralão.

Durante o ano de 2017, a Dra. Claudia Matos, responsável da WAWE pela formação de juízes internacionais, o Eng. António Vicente e o Sr. Mario Pimentel, deram vários cursos de formação com excelentes resultados.

Houve também por todo o Mundo (Alemanha, Austrália, EUA, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Suécia e Suíça), estágios de formação dados por cavaleiros e juízes portugueses o que demonstra a importância dada pelos outros países ao nível obtido por esta disciplina em Portugal.

Horseball

Competições Nacionais

Campeonato Nacional de Seniores

O Campeonato foi realizado com 5 equipas inscritas, no sistema "todos contra todos" em duas voltas.

Foram realizados cerca de 20 jogos.

Campeonato Sub-16 Anos

Foram realizados vários Opens de preparação dos novos Atletas, paralelos às jornadas do CN Sénior.

Participaram 2 equipas na Final a duas mãos

Foram realizados cerca de 12 jogos.

Taça Sénior, Taça Challenge (Sub-16 Anos) e Super Challenge

Realizada na Feira Nacional do Cavalo a duas mãos.

Torneios Oficiais e Opens

Neste contexto realizaram-se as seguintes competições:

Opens paralelos às jornadas do CN Sénior nos escalões de Séniores e Sub 16 anos.

Open de Santiago do Cacém

Torneio e Open de Natal CH Quinta de Beloura

Equipas e Títulos

Campeão Sénior HPT – Quinta da Figueira

Vencedor da Taça Sénior – Quinta da Figueira

Vencedor da Super Taça – Será realizada em Fevereiro de 2018

Campeão Sub-16 Anos HPT – Quinta de Santo António

Vencedor da Taça Chalenge Sub-16 Anos – Quinta de Santo António

Vencedor da Super Challenge – Será realizada em Fevereiro de 2018

Internacional

Apoio à realização do Torneio Internacional FIHB na PetFIL em Fevereiro.

Apoio à preparação das Seleções Nacionais, que decorreram na Quinta da Beloura e no Centro de Alto Rendimento de Desportos Equestres, na Golegã.

Apoio à Participação das Seleções Nacionais aos **Campeonatos da Europa** que decorreram em St. Lô (França).

Apoio à Champions League Pro Elite, que decorreu em Beja (Outubro) onde fomos representados pela equipa campeã nacional – Horseball Quinta da Figueira, pela Vice Campeã – Quita de Santo António, pela Equipa Feminina do Colégio Vasco da Gama e pelas equipas Sub 16 Anos da Quinta de Santo António e do Colégio Vasco da Gama.

Equipas, Títulos e Medalhas

SN Sub 16 Anos – 5º Lugar CE

SN Feminina – Medalha de Bronze CE

SN Pro Elite – 6º Lugar CE

A todos endereçamos os nossos parabéns pelos sucessos alcançados.

Relações Institucionais

Mantiveram-se as excelentes relações da FEP com a Comissão Técnica, a qual coordenou a organização das Competições Oficiais, bem como das Seleções Nacionais.

As relações da FEP com a Federação Internacional de Horseball mantiveram--se excelentes, quer na promoção e desenvolvimento da disciplina a nível internacional, quer como parceira e membro da Comissão Organizadora da Champions League – Beja 2017.

Foram também reforçadas as relações com equipas espanholas, com o objectivo da sua participarem em competições nacionais, inscritas através de Clubes Nacionais.

Desenvolvimento da Atividade

Muito embora o ano de 2017 não ter tido um grande desenvolvimento da prática desportiva, verificou-se que no final do ano solidificaram-se aspetos que irão permitir o aumento de equipas nos vários escalões, já em 2018.

Foi no entanto preocupação da FEP, juntamente com a CT, manter a atividade e promover a disciplina:

Garantindo que os jogos fossem realizados em importantes certames, no intuito de que alcance maior assistência, cativando eventualmente assim futuros interessados.
Procurando que nesses eventos as competições fossem realizadas em horas nobres e com a garantia de público.
Divulgando a disciplina, sempre que possível, ao nível dos Centros Hípicos, Associações Desportivas e outras entidades promotoras do desporto.
Incentivando as camadas jovens (sub 16 e sub 20 anos), dada a importância destes escalões para a sustentabilidade da Disciplina.

Aproveitamos para realçar e agradecer todo o contributo e empenho, aos jogadores das diferentes Seleções Nacionais, liderados pelo Selecionador Nacional Bertrand Leclercq, pelo trabalho que tiveram na preparação, treino e representação desportiva do País e da FEP nos Campeonatos, bem como à Comissão Técnica, Patrocinadores, a todos os Atletas, Encarregados de Educação, Clubes e Oficias, a todos os que continuam a acreditar no Horseball e a apoiá-lo!

Obstáculos

Durante o ano de 2017, os principais objetivos estabelecidos visavam:

Presença da Equipa de Seniores no Campeonato da Europa de Gotemburgo.

Participação da Equipa de Seniores na Furusyya Nations Cup Division2.

Preparação das Equipas Nacionais de Juventude tendo em vista a presença nos Campeonatos da Europa dos diversos escalões etários.

Formação de Oficiais.

Presença de Oficiais em Competições no estrangeiro.

Seniores

Estivemos presentes com a equipa de Seniores nos CSIO's de Linz, Lisboa e Sopot, terminando a participação na Division2 em 7º lugar.

No Campeonato da Europa de Gotemburgo participámos com uma equipa constituída por António Matos Almeida, João Chuva, Luciana Diniz e Luís Sabino Gonçalves. Por equipas terminámos em 11º lugar.

Juventude

O objetivo principal era a participação no Campeonato da Europa de Juvenis, Juniores e Jovens Cavaleiros.

O Campeonato realizou-se na Eslováquia em Samorin e estivemos presentes com dois cavaleiros Juvenis, Patricia Madeira e Vasco Escudeiro.

No escalão de Juniores, Nuno Tiago Gomes, Gonçalo Esteves, Pedro Rafael Carvalho e Francisco Fontes formaram a Equipa Nacional que terminou em 8º lugar. Nuno Tiago Gomes esteve presente na final onde terminou em 16º lugar, sendo o melhor representante português,

No escalão de Jovens Cavaleiros, Bernardo Ladeira, Rafael Rodrigues e João Pereira Coutinho formaram a Equipa Nacional.

Formação de Juízes, Comissários e Chefes de Pista

Durante o ano de 2017 foi efetuado em Portugal:

- Formação de Juízes N1 e N3

Estiveram presentes em formações fora de Portugal:

- João Reinas – Juiz Internacional Level 3 – 1 – 3 Fev. Warendorf

- Cristina Alves – Juiz Internacional Level 3 – 2 – 4 Nov. Bruxelas

- Dinário Soromenho e Patricia Passos – Comissários Internacionais – Refresh – 16 – 17 Dez. Bruxelas

Resistência Equestre

Em 2017, observou-se uma tendência de crescimento desta disciplina, verificando-se uma forte afluência de conjuntos em praticamente todos os concursos do calendário nacional.

Realizaram-se 57 provas de raides em Portugal, das quais 17 Internacionais distribuídas ao longo de todo o ano de 2017.

No Ranking Nacional de Cavaleiros e Cavalos de Raides, pontuaram 53 cavaleiros e 95 cavalos com a seguinte classificação:

- Cavaleiros:

1.º Classificado – Ana Pinto Barbas com 401 pontos,

2.º Classificado – Maria Sousa Prazeres com 298 pontos,

3.º Classificado – Rui Miguel Lanternas com 295 pontos.

- Cavalos:

1.º Classificado – "Faisca" com 246 pontos,

2.º Classificado – "Montalban Endurance" com 233 pontos,

3.º Classificado – "Fuico" com 201 pontos.

Realizaram-se em 2017 Campeonatos nacionais de Seniores, Juniores e Jovens Cavaleiros e de Cavalos Novos.

No dia 21 de abril de 2017, o Município de Fronteira organizou o Campeonato Nacional de Seniores disputado por 7 conjuntos, Rui Miguel Lanternas com "Alcantava" conquistou a medalha de ouro a uma média de 18.4Km/h, Ana Pinto

Barbas com "É da Fuica" a medalha de prata a uma média de 17.31Km/h e Pedro Godinho com "Montalban Endurance" a medalha de bronze a uma média de 17.3Km/h.

Em 20 de Maio de 2017, a Companhia das Lezirias, recebeu o Campeonato Nacional de Juniores e Jovens cavaleiros, campeonato disputado por 18 conjuntos, sagrou-se Campeão Nacional e medalha de ouro João Maria Moura com "Cereja" a uma média

de 20.37Km/h, medalha de prata João Pedro Carpinteiro com "Tor Lor" a 19.72Km/h e medalha de bronze Luis Miguel Barradas com "Eleita" a 18.85Km/h.

Dia 14 de outubro de 2017 o Grupo Almargem organizou o Campeonato Nacional de Cavalos Novos, tendo-se sagrado Campeão Nacional "Appy D´Alzou" a 18.27km/h montado por Maria Sousa Prazeres, em segundo lugar classificou-se "Fuico" a 18.4Km/h, montado por Ana Barbas e terceiro "Ginja" a 16.57Km/h com João da Conceição.

No dia 11 de Novembro, teve lugar na Golegã, o Campeonato Nacional de Raides de Promoção. Neste classificaram-se os cavaleiros Túlio Tavares e José Pedro Filipe com os cavalos Damasco e Falcatrua, respetivamente.

A Equipa Nacional que representou Portugal no Campeonato da Europa em Bruxelas, Bélgica no dia 17 de agosto, foi constituída por Margarida Oliveira Soares com "Eclipse da Camoeira" que se classificou em 22.º a 16.5km/h, Rui Miguel Lanternas e Rui Pereira com "Alcantava" e "Ainhoa Djel, que não se classificaram.

A 22 de Setembro, Valleggio Sul Micio em Itália foi anfitriã do Campeonato do Mundo de Juniores e Jovens Cavaleiros. Portugal foi representado pelos conjuntos João Pedro Carpinteiro com "Tor Lor", Rodrigo Abreu com "D-Kita do conde" Luis Miguel Barradas com "Eleita", Francisco Cabral com "E-Zambuja" e João Maria Moura com "Cereja". Portugal Classificou-se em 6.º Lugar por Equipas com uma média de equipa de 18.2Km/h, de entre os Países Europeus a disputar obteve a 3ª melhor classificação.

No Campeonato do Mundo de Cavalos Novos em 18 de agosto de 2017, Bruxelas, Bélgica, participaram dois conjuntos Portugueses: Ana Pinto Barbas com "Fuico" e Ricardo Relvas Batista com "Franzino dos Condes". Deve destacar-se a brilhante e honrosa classificação do "Fuico" montado por Ana Pinto Barbas que se classificou em terceiro lugar, obtendo a Medalha de Bronze.

De realçar a importante representação de cavaleiros Portugueses em competições internacionais desta disciplina em Espanha, França, Itália, Bélgica, Inglaterra, China, Brasil, Emiratos Árabes Unidos.

No Ranking da FEI 2017 a melhor atleta Portuguesa surge em quinquagésimo sexto lugar e é Ana Pinto Barbas, seguida de Maria Prazeres em centésimo décimo oitavo lugar e Miguel Brasão centésimo septuagésimo lugar. De destacar o brilhante terceiro lugar no ranking FEI de conjuntos, o binómio Ana Pinto Barbas, "Fuico".

TREC

Durante o ano de 2017, a Comissão Técnica de TREC, juntamente com a APTET, deram continuidade ao trabalho dos anos anteriores, de modo a divulgar e fomentar a modalidade, no sentido de fazer crescer o número de praticantes, através da realização de diversas ações de divulgação, formação e apoio à organização de eventos.

Foi dada, continuidade ao plano de formação, já iniciado em anos anteriores, no que concerne à formação de juízes e atletas.

Foram organizados estágios de TREC, desde o nível básico até ao nível mais avançado, aproveitando as férias escolares para poder abranger o maior número de jovens praticantes.

Procurou-se cobrir a maior parte do território realizando estes estágios no Fundão, Vila Nova da Barquinha, Marco de Canavezes, Abrantes (Mouriscas) e Tancos.

No que concerne às competições Nacionais, foi cumprida a calendarização, com exceção doa prova prevista para se realizar em Estremoz.

Relativamente a competições internacionais, foi organizada uma jornada da Taça Ibérica em Constância, nos dias 01 e 02 de abril.

A representação internacional foi assegurada pela equipa nacional de Y.R. no respetivo campeonato da europa.

Agradecimentos

Queremos aproveitar esta oportunidade para apresentar os nossos cumprimentos e sinceros agradecimentos:

Aos **Órgãos Sociais** da FEP, que, de forma tão interessada, sempre têm colaborado com a Direção;

Aos **Sócios da FEP**, que com a sua participação, têm contribuído para a dinamização da Federação;

Aos **Oficiais FEP e Comissões Técnicas** das várias disciplinas, que com a sua colaboração têm apoiado a Direção na vertente técnica do desporto;

Aos **Membros da Rede Nacional de Centros Federados**, que, com o seu trabalho e dedicação têm contribuído para o melhoramento do Desporto Hípico;

Aos **Proprietários** dos cavalos, que continuam a apostar no desenvolvimento da competição no nosso País;

Às diversas **Entidades**, que têm dado o seu apoio e contributo a esta Federação e ao seu funcionamento, de que nos permitimos registar:

Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude
Instituto Português do Desporto e Juventude
Comité Olímpico de Portugal
Comité Paralímpico de Portugal
Confederação do Desporto de Portugal
Associação Portuguesa de Atrelagem
Associação Portuguesa de Concurso Completo de Equitação
Associação Nacional de Turismo Equestre
Associação Portuguesa de Turismo Equestre e TREC
Associação Portuguesa de Criadores de Cavalos PSL

Associação Portuguesa de Criadores de Raças Selectas
Associação Portuguesa do Cavalo Árabe

Ao **Senhor Dr. João Paulo Pereira de Almeida**, Médico Oficial da F.E.P. pela disponibilidade sempre demonstrada no apoio à nossa Federação.

Finalmente, a todos os **Praticantes do Desporto Hípico**, que são a razão da existência da Federação.

Lisboa, 6 de fevereiro de 2018

Manuel Cidade Moura
Presidente

Contas

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação do Exmo. Congresso o nosso relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

2. Acompanhámos a actividade da **Federação Equestre Portuguesa** durante o exercício, em conformidade com o disposto nos Estatutos.

3. As demonstrações financeiras foram examinadas pelo Revisor Oficial de Contas que, em consequência, emitiu o Relatório Anual de Fiscalização e a Certificação Legal das Contas, documentos estes que, por merecerem a nossa concordância, são assumidos como parte integrante do presente relatório.

4. O Conselho Fiscal regista, com muito agrado, o facto da Certificação Legal de Contas não apresentar qualquer reserva ou ênfase, o que reflecte o prosseguimento de uma gestão simultaneamente prudente e dinâmica como já anteriormente apontado.

5. É ainda com enorme satisfação que o Conselho Fiscal confirma ao Exmo. Congresso o facto de, do desempenho económico de 2017 ter resultado o apuramento de um resultado líquido de € 31 235,84, tendo sido de novo reforçados os **Capitais Próprios**, que agora se apresentam positivos em € 258 354,90.

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

6. Em face do exposto, relevando as conclusões do Revisor Oficial de Contas, e não tendo tomado conhecimento de violação da lei e dos estatutos, somos de parecer que o Exmo. Congresso aprove:

   a) Os documentos de prestação de contas apresentados pela Direcção relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

   b) Um voto de louvor à Exma. Direcção, pela forma como tem gerido os destinos da **FEP**.

7. Finalmente o Conselho Fiscal deseja agradecer à Exma. Direcção toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 6 de fevereiro de 2017

O CONSELHO FISCAL

Caetano Macedo de Oliveira Soares - Presidente

Hugo Ricardo Costa Barreiro Braz - Vogal

Sónia Cristina Saraiva Marques- Vogal

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação Equestre Portuguesa** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de ativo líquido 569 679,16 euros e um total de fundos próprios de 258 354,90 euros, incluindo um resultado líquido de 31 235,84 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão, é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistem de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 6 de fevereiro de 2018

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.
Representada por

ROC 833

José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC n.º 833)

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Demonstração dos Resultados por Naturezas

a 31 de Dezembro 2017

Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-dez-17	31-dez-16
Vendas e Serviços Prestados	3.12	809.396,95	830.660,31
Subsídios, doações e legados à exploração	3.13	495.763,21	489.320,44
Fornecimentos e Serviços Externos	3.14	831.681,89	664.661,22
Gastos com o Pessoal	3.15	194.342,36	183.797,25
Provisões	3.16	0,00	30.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	3.17	117.785,26	168.956,02
Outros Gastos e Perdas	3.18	355.933,46	520.511,57
Resultado Antes Deprec., Gastos Financ. Impost		**40.987,71**	**89.966,73**
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	3.1	9.751,87	17.585,36
Resultado Operacional (Antes Gastos F.I)		**31.235,84**	**72.381,37**
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	3.19		
Juros e Gastos Similares Suportados			0,00
Resultado Antes Impostos		**31.235,84**	**72.381,37**
Imposto sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		**31.235,84**	**72.381,37**

O Contabilista Certificado

A Direcção

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Balanço em 31 de Dezembro de 2017

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS			
		31-dez-17		31-dez-16	
ACTIVO					
Não Corrente					
Activos Fixos Tangiveis	3.1	284.080,44		284.756,39	
Activos Intangiveis		0,00		0,00	
Investimentos Financeiros		168,35		0,00	
			284.248,79		284.756,39
Corrente					
Creditos a Receber	3.2	53.913,86		91.328,39	
Estado e Outros Entes Publicos	3.3	244,97		190,26	
Fundadores/Bebeméritos/Associados/Membros		0,00		0,00	
Diferimentos	3.4	66.054,71		64.159,39	
Outros Activos Correntes		165.122,29		173.387,33	
Caixa e Depósitos Bancários	3.5	94,54		178,55	
			285.430,37		329.243,92
TOTAL DO ACTIVO			**569.679,16**		**614.000,31**
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Fundos	3.6	100.000,00		100.000,00	
Reservas	3.6	5.000,00		5.000,00	
Resultados Transitados	3.6	122.119,06		49.737,69	
			227.119,06		154.737,69
Resultado Liquido do Período	3.6	31.235,84	31.235,84	72.381,37	72.381,37
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS			**258.354,90**		**227.119,06**
PASSIVO					
Não Corrente					
Provisões	3.7	30.000,00		60.000,00	
Financiamentos Obtidos	3.8				
			30.000,00		60.000,00
Corrente					
Fornecedores	3.9	13.340,94		53.736,72	
Estado e Outros Entes Publicos	3.10	6.543,50		10.061,38	
Financiamentos Obtidos	3.8	0,00		0,00	
Diferimentos		16.650,00		35.173,00	
Outras Contas a Pagar	3.11	244.789,82		227.910,15	
			281.324,26		326.881,25
TOTAL DO PASSIVO			**311.324,26**		**386.881,25**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			**569.679,16**		**614.000,31**

O Contabilista Certificado

A Direcção

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2017

Euros

DESCRIÇÃO	DATAS 31-dez-17		DATAS 31-dez-16	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de Clientes e Utentes	1.440.633,86		1.461.925,07	
Pagamentos a Fornecedores	(1.246.920,49)		(1.158.058,80)	
Pagamentos ao Pessoal	(194.342,36)	(628,99)	(183.797,25)	120.069,02
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	0,00		0,00	
Outros Pagamentos / Recebimentos	1.524,21	1.524,21	(19.414,18)	(19.414,18)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		**895,22**		**100.654,84**
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos Respeitantes a:				
Activos Fixos Tangiveis	(9.075,92)		0,00	
Activos Intangiveis	0,00		0,00	
Investimentos Financeiros	(168,35)		0,00	
Outros Activos	0,00	(9.244,27)	0,00	0,00
Recebimentos Provenientes de				
Activos Fixos Tangiveis	0,00		0,00	
Activos Intangiveis	0,00		0,00	
Investimentos Financeiros	0,00		0,00	
Outros Activos	0,00		0,00	
Subsidios ao Investimento	0,00		0,00	
Juros e Rendimentos Similares	0,00		0,00	
Dividendos	0,00		0,00	
		0,00		0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		**(9.244,27)**		**0,00**
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos Provenientes de:				
Financiamentos Obtidos	0,00		0,00	
Realizações de Fundos	0,00		0,00	
Cobertura de Prejuízos	0,00		0,00	
Doações	0,00		0,00	
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos Respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos	0,00		0,00	
Juros e Custos Similares	0,00		0,00	
Dividendos	0,00		0,00	
Redução de Fundos	0,00		0,00	
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		**0,00**		**0,00**
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		**(8.349,05)**		**100.654,84**
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		**173.565,88**		**72.911,04**
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		**165.216,83**		**173.565,88**

O Contabilista Certificado

A Direcção

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais a 31 de Dezembro de 2017

Euros

		Fundo Social	Resultados Transitados	Reservas	Resultado Liq.Periodo	Total do Cap.Proprio
Posição no Inicio do Período 01/01/2017	1	100.000,00	49.737,69	5.000,00	72.381,37	227.119,06
Alterações no Período	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Liquido do Período	3	0,00	0,00	0,00	31.235,84	31.235,84
Resultado Extensivo	4=2+3	0,00	0,00	0,00	31.235,84	31.235,84
Operações com Instituidores no Período	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 31/12/2017	6=1+2+3+5	100.000,00	49.737,69	5.000,00	103.617,21	258.354,90

O Contabilista Certificado

A Direcção

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Sede: Av. Manuel da Maia, 26 – 4º Dto., Lisboa

Contribuinte nº: 501 678 220

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2017

1. Atividade Económica

A Federação Equestre Portuguesa – FEP é uma pessoa coletiva de direito privado, fundada em 1927 e constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, com o estatuto de utilidade pública e de utilidade pública desportiva. Em conformidade com os Estatutos, a Federação tem por objeto a superintendência de todos os aspetos relacionados com a prática, controlo, regulamentação, formação, promoção e organização do desporto equestre em todas as suas disciplinas.

O presente anexo dos procedimentos contabilísticos mais significativos na preparação das Demonstrações Financeiras da FEP tem como objetivo melhorar a compreensão das contas da Federação. A sua aplicação está conforme os critérios fundamentais do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

2. Bases de Apresentação e Politicas Contabilísticas

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os resultados das operações da FEP e a sua posição financeira para os exercícios de 2016 e 2017.
Todos os valores estão expressos em euros (€).
As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2 Politicas Contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se enumeradas nos parágrafos seguintes e foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados.

a. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis registados na demonstração da posição financeira, referem-se a equipamentos utilizados pela FEP, no âmbito da sua atividade. O seu reconhecimento inicial é pelo custo. A FEP adotou o modelo do custo, pelo que, após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis encontram-se escriturados pelo seu custo, deduzido das depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Depreciações

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes.

b. Participações financeiras em empresas associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao valor nominal.

c. Contas a receber

São provenientes do decurso normal da atividade operacional, na prestação de serviços e sobre os quais não existe a intenção de negociar.

d. Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo.
Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados na demonstração da posição financeira onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

e. Contas a pagar a fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores referem-se aos saldos a pagar a fornecedores da atividade operacional da Federação.

f. Provisões

A FEP regista provisões relativas a processos judiciais em curso.

2.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados nas demonstrações financeiras

A Direção considera que as estimativas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da entidade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Reconhecimento dos rendimentos / gastos

Os gastos e os rendimentos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. No final do ano são efetuadas estimativas para os montantes não reconhecidos, que repõem na demonstração do rendimento integral os valores respeitantes às responsabilidades/recebimentos que dizem respeito ao exercício em causa

3. Gestão da Estrutura

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Apresentamos de seguida os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e respetivas rubricas de depreciações.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. / Regulariz.	Abates	Saldo Final
VALOR BRUTO						
Activos Fixos Tangíveis						
Terrenos e Recursos Naturais	92.485,56					92.485,56
Edifícios O. Construções	451.449,19					451.449,19
Equipamento Básico	100.217,84					100.217,84
Equipamento administrativo	182.717,87	9.075,92				191.793,79
Outros Ativos Fixos	36.431,31					36.431,31
Total Ativo Fixo Tang. Bruto	**863.301,77**	**9.075,92**				**872.377,69**
DEPRECIAÇÕES						
Ativos Fixos Tangíveis						
Edifícios O. Construções	268.041,94	7.315,12				275.357,06
Equipamento Básico	96.440,76	1.295,00				97.735,76
Equipamento administrativo	182.006,62	1.141,75				183.148,37
Outros Ativos Fixos	32.056,06					32.056,06
Total das Depreciações	**578.545,38**	**9.751,87**				**588.297,25**
Total Ativo Fixo Tang. Liquido	**284.756,39**	**-675,95**				**284.080,44**

3.2 Adiantamentos a Fornecedores e Outras Contas a Receber

Os saldos das contas a receber constituem saldos correntes.

3.3 Estado e Outros Entes Públicos

Quanto à rubrica Estado e Outros Entes Públicos no Ativo, é composta como se segue:

Rubricas	Saldo
Retenções de IRC - Rend. Capitais	244,97
Impostos a receber	**244,97**

3.4 Gastos a Reconhecer

No que diz respeito à rubrica de gastos a reconhecer, (66.054,71€) o valor refere-se a diversos pagamentos efetuados em 2017, que apenas serão reconhecidos em 2018, salientando-se o valor dos seguros no montante de 64.188,24€.

3.5 Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes de caixa e seus equivalentes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa deste exercício, encontram-se reconciliados com o montante expresso na rubrica da demonstração da posição financeira.

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	83,76	138,08
Depósitos à Ordem	10,78	40,47
Outros Instrumentos Financeiros	165.122,29	173.387,33
Caixa e Depósitos Bancários	**165.216,83**	**173.565,88**

3.6 Capital Próprio

O movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foi como segue:

		Fundo Social	Resultados Transitados	Reservas	Resultado Liq.Periodo	Total do Cap.Proprio
Posição no Inicio do Periodo 01/01/2017	1	100.000,00	49.737,69	5.000,00	72.381,37	227.119,06
Alterações no Período	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Liquido do Período	3	0,00	0,00	0,00	31.235,84	31.235,84
Resultado Extensivo	4=2+3	0,00	0,00	0,00	31.235,84	31.235,84
Operações com Instituidores no Período	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 31/12/2017	6=1+2+3+5	100.000,00	49.737,69	5.000,00	103.617,21	258.354,90

Tendo em consideração a posição financeira da Federação Equestre Portuguesa a Direção deliberou fixar o Fundo Social em 100.000€, uma Reserva inicial de 5% do Fundo Social, procedendo o remanescente para Resultados Transitados no montante de 72.381,37€.

3.7 Provisões

Durante o exercício, anulou-se uma provisão no valor de 30.000€, correspondente ao processo judicial relativo à GOON

3.8 Financiamentos Obtidos

Não existe qualquer empréstimo bancário.

3.9 Fornecedores

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

Rubricas	Saldo
Passivos Correntes	
Fornecedores	
Fornecedores Nacionais	12.688,19
Fornecedores Intracomunitários	652,75
	13.340,94

3.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de impostos a pagar tem o seguinte desdobramento:

Rubricas	Saldo
Retenções de IRS Trab. dependente	1.877,00
Retenções de IRS Trab. Independente	1.098,40
FCT/FGCT	34,51
Contribuições para a Seg. Social	3.533,59
	6.543,50

3.11 Outras Contas a Pagar

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

Rubricas	Saldo
Passivos Correntes	
Outras Contas a Pagar	
Adiantamentos Clientes	21.473,47
Credores por acréscimos	222.269,31
	243.742,78

3.12 Prestações de Serviços

Os valores registados nesta rubrica dizem respeito a proveitos associativos.

3.13 Subsídios à Exploração

As contribuições obtidas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 têm a seguinte composição:

Euros

Rubrica	IPDJ	Ministérios e Institutos	Autarquias	Governo Civil	COP/CPP	Outras entidades	Total
Organização e Gestão	121.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	121.500,00
Desenvolv. e Prat. Desportiva	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
Eventos	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00
Desporto Para Todos	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
Alta Competição	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	54.263,21	0,00	54.263,21

3.14 Fornecimentos e Serviços Externos

As rubricas com maior expressão são: os Direitos de Organização FEI (244.996,58€), os Seguros Desportivos (66.259,37€), as Deslocações e Estadas (162.608,15€), os Honorários (94.514,31€) e os Trabalhos Especializados (109.388,57€).

3.15 Gastos com Pessoal

O número médio de colaboradores ao serviço da FEP ao longo do ano foi de 9.

Remunerações do Pessoal	157.457,16
Encargos sobre Remunerações	32.632,70
Seg. Acid. Trabalho	3.353,22
Outros Gastos com o Pessoal	899,28
Total	**194.342,36**

3.16 Provisões

Em 2016 foi constituída uma provisão no valor de 30.000€, correspondente ao processo judicial do antigo secretário Sr. Manuel Bandeira de Melo.

3.17 Outros Rendimentos

O montante desta rubrica diz respeito a correções provenientes de regularização de saldos anteriores, diferenças de câmbio favoráveis e outros proveitos.

3.18 Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica estão incluídos os impostos indiretos, sobretudo Imposto de Selo e Taxas, assim como as quotizações e correções provenientes de regularização de saldos anteriores.

3.19 Juros

Os Juros Obtidos dizem respeito a rendimentos de aplicações financeiras.

4. Garantias e Avales

A Federação Equestre Portuguesa não tem qualquer garantia ou aval prestados a terceiros.

5. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da Federação não auferiram remuneração.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção

Relatório Conselho de Disciplina

Relatório de Atividades do Conselho de Disciplina

2017

No decurso do ano 2017, o Conselho de Disciplina da Federação Equestre Portuguesa não chegou a reunir nenhuma vez, por não ter havido necessidade.

Foi iniciado no último trimestre um Processo Disciplinar, com o nº 1/2017, que resulta de uma participação contra Pedro Jorge Meireles da Silva Leal, com o número FEP 10526. Foi instruído o processo com audição do Denunciante, do Denunciado e das respetivas testemunhas. Foram ouvidos o Denunciante e as suas testemunhas na sede da Federação Equestre Portuguesa e o Denunciado e as suas testemunhas no Centro Hípico do Porto e Matosinhos sempre na presença da Presidente do Conselho de Disciplina, Dra. Cristina Pimentel Ferreira, bem como da vogal do mesmo órgão Dra. Isabel Mota Capitão.

Irá ser tomada decisão disciplinar quanto a este caso em futura reunião do Conselho de Disciplina.

Relatório Conselho de Arbitragem

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ARBITRGEM E DE OFICIAIS DE CONCURSO

O Conselho de Arbitragem e de Oficiais de Concurso exerceu as suas funções conforme se encontra regulamentado na Secção VIII, artigo 61º dos Estatutos.

Durante este exercício procurámos trabalhar em estreita colaboração com os responsáveis de todas as disciplinas, e respetivas Comissões Técnicas, nomeadamente, em reuniões solicitadas pelos mesmos e pelo Presidente desta Federação.

Recentemente, um dos membros deste Conselho apresentou a sua demissão por razões de ordem pessoal.

Ao longo deste período foram autorizados cursos de juízes e de oficiais de concurso de diversas disciplinas, bem como aprovadas todas as propostas apresentadas, encontrando-se, no momento, um curso de juízes de ensino em fase de aprovação e ratificação da lista com as respetivas nomeações.

Ainda no âmbito da nossa função, contribuímos, ativamente, nomeando e aprovando todos os oficiais de concurso em todos os eventos nacionais e regionais na disciplina de ensino e colaborámos no desenvolvimento de um modelo de nomeações de oficiais de concurso que, neste momento, está em prática na disciplina de Ensino, a ser extensível às restantes disciplinas, reservando as respetivas especificidades.

Registamos com muito apreço e agradecemos, a excelente colaboração de todos os órgãos da FEP em especial dos funcionários do setor administrativo,

cuja competência e disponibilidade são de realçar, sem o que não teria sido possível desempenhar cabalmente as nossas funções.

Filomena Albano

Presidente do Conselho de Arbitragem

Anexos

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES 2017

****

"CAMPEONATO DE PORTUGAL DE OBSTÁCULOS"

SENIORES
1º RODRIGO SAMPAIO PEIXOTO FEP Nº 771 C/ RA DE PRIN FEP Nº 10003
2º NORBERT ELL FEP Nº 332 C/ T-QUINTA FEP Nº 3522
3º ANTONIO MATOS ALMEIDA FEP Nº 1752 C/ EPICOR DA GANDARINHA FEP Nº 7170

AMADORES
1º MANUEL GASPAAR DE BARROS FEP Nº1170 C/ DONA DO PAÇO FEP Nº 6960
2º AFONSO DAMIÃO ESTEVES FEP Nº 10773 C/DECO DO RIO FEP Nº 7808
3º MIGUEL PAIVA FEP Nº 41 C/ NORMANDY DES IFS FEP Nº 6964

JOVENS CAVALEIROS
1º BERNARDO LADEIRA FEP Nº 14787 C/ DENTO FEP Nº 6576
2º TIAGO CARVALHO MORAIS FEP Nº 7323 C/ NOTRE DAME FEP Nº 6507
3ºJOEL MONTEIRO FEP Nº 13631 C/ CRUZEIRO DE VIL FEP Nº 10439

JUNIORES
1º LUCA MOTA SOUSA FEP Nº 17575 C/ CAPANO 2 FEP Nº7558
2º MAGDA MORGADO SOARES FEP Nº 9853 C/ DECOLTAIRE FEP Nº 6710
3º MIGUEL LOURENÇO PALHA FEP Nº 17812 C/ CLIFF FEP Nº 7598

PRÉ- JUNIORES
1º BERNARDO NOBRE PALMA FEP Nº 19422 C/ VRITZ 2 FEP Nº 10072
2º CATARINA VENTURA MAGALHÃES FEP Nº 15481 C/ DICPAPRIO FEP Nº 7153
3ºCHLOÉ MENDES FEP Nº 21750 C/ QUINSBERRY FEP Nº 7705

JUVENIS
1º ARTUR GAIOLAS FEP Nº 18436 C/ CASALCO FEP Nº 7488
2º CAROLINA LARANJEIRA FEP Nº 16672 C/ OITAVA FEP Nº 1112
3º ANDRÉ GONÇALVES FEP Nº 22358 C/ XISANDERS FEP Nº 3641

PRE-JUVENIS
1º BEATRIZ FERNANDES MATEUS FEP Nº 26037 C/ RIVAGE DE KERSER FEP Nº 5907
2º JOÃO PATRÍCIO FEP Nº 21956 C/ QUATTU FEP Nº 3857
3º ANA MARTA ABREU FEP Nº 19923 C/ PRINCESS OF DARCO FEP Nº 10601

INICIADOS
1º SOFIA LARANJEIRA FEP Nº 16671 C/ FLY DA GRANJA FEP Nº 8215
2º BARBARA FERNANDES FEP Nº 28082 C/ VALETTE DOS CANEDOS FEP Nº 3061
3º ANA LUISA RODRIGUES FEP Nº 21895 C/ BABI FEP Nº 6335

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

"CRITERIO DE CAVALOS DE 4 ANOS" (Obstáculos)

1º RUBEN CARVALHO FEP Nº 533 C/ IRIS WETTS FEP Nº 10761
2º IVO DIAS CARVALHO FEP Nº 813 C/ IKRANICH FEP Nº 10772
3º JOÃO PINTO ALMEIDA FEP Nº 813 C/ IBIZA LAS VERGAS FEP Nº 10675

"CRITERIO DE CAVALOS DE 5 ANOS" (Obstáculos)

1º HUGO CARDOSO TAVARES FEP Nº 9635 C/ HAPPY GIRL T FEP Nº 9635
2ºJOSÉ MARIA GODINHO DE CARVALHO FEP Nº 12549 C/ HAMILTON FEP Nº 9671
3º BERNARDO BESSA FEP Nº 1489 C/ HAVANA DU LOYAL FEP Nº 10252

"CRITERIO DE CAVALO DE 6 ANOS" (Obstáculos)

1º IVO DIAS CARVALHO FEP Nº 813 C/ GAIATO FEP Nº 8701
2º FILIPE GUINATO FEP Nº 20656 C/ BIGSTAR FEP Nº 10021
3º EDUARDO NETTO DE ALMEIDA FEP Nº 45 C/ DONNA TELLA FEP Nº 10038

"CRITERIO DE CAVALOS DE 7 ANOS" (Obstáculos)

1º FILIPE GUINATO FEP Nº 20656 C/ CORNET STAR FEP Nº 10481
2º HUGO FERREIRA FEP Nº 814 C/ FELIBERLINA T FEP Nº 9663
3º RICARDO GIL SANTOS FEP Nº 256 C/ FIONA D'ATHOS FEP Nº 7899

"TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE" (Obstáculos)

JUNIORES
1º INÊS BOUDRY DE CARVALHO FEP Nº 20949 C/ BAM BAM FEP Nº 9259
2º MAFALDA MARQUES FEP Nº 16245 C/ EL TINTORETA T FEP Nº 7025
3º MIGUEL LOURENÇO PEREIRA FEP Nº 17812 C/ CLIFF FEP Nº 7568

PRE-JUNIORES
1º JOÃO MANUEL DA SILVA FEP Nº 22087 C/ CHARME DE ATIE Z FEP Nº 6814
2º FRANCISCO HENRIQUES DA LUZ FEP Nº 24656 C/ GLASGOW FEP Nº 8433
3º EDUARDO MONIZ DA MAIA FEP Nº 20276 C/ REGULUS DE SCELLON FEP Nº9003

JUVENIS
1º ARTUR GAIOLAS FEP Nº 18436 C/ CASALCO FEP Nº 7488
2º CAROLINA SANTOS FEP Nº 19292 C/ RADIEUSE DE SAINTE-HERMELLE FEP Nº 3360
3º ANDRE GONÇALVES ISMAEL FEP Nº 2238 C/ XISANDERS FEP Nº 3641

PRE-JUVENIS
1ºJOÃO PATRICIO FEP Nº 21956 C/ QUATTU FEP Nº 3857
2º FRANCISCO MENDONÇA PEIXE FEP Nº 23470 C/ ZAFFRAO NAZAR FEP Nº6865
3º MARIA CAROLINA OLIVEIRA FEP Nº 16672 C/ BRIOSA DE RIBA-UL FEP Nº 6956

INICIADOS
1º ANA SOFIA OLIVEIRA FEP Nº 16671 C/ FLY DA GRANJA FEP Nº 8215
2º BARBARA FERNANDES FEP Nº 28082 C/ VALETTE DOS CANEDOS FEP Nº 3061
3º ALICE ROCHA LARUÇA FEP Nº 24826 C/ ZUCA DO BELMONTE FEP Nº 9821

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

"CAMPEONATO NACIONAL DE CCE"

SÉNIORES

1º MIGUEL CATELA FEP Nº 3434 C/ DALI EQUIGENNE FEP Nº 6625
2º JOAQUIM GRAVE FEP Nº/ 17842 C/ FORMIGA FEP Nº 8354
3º FRANCISCO STILWELL FEP Nº 22 C/ SUPER DE FÔJA FEP Nº 28

JUNIORES

1º JOSÉ CARLOS COSTA FEP Nº 15998 C/ FACIAL FEP Nº 9087
2º INÊS OLIVEIRA FEP Nº 21736 C/ GOLDEN DA MORRACEIRA FEP Nº 9118
3º NUNO LEMOS FEP Nº 9716 C/ AMADIO DU PALLAS FEP Nº 4912

JOVENS CAVALEIROS

1º MADALENA VIEGAS DE ALMEIDA FEP Nº 18628 C/ ULTIMATO DE FOJA FEP Nº 2671

"CAMPEONATO NACIONAL DE RAIDES"

SENIORES

1º RUI LANTERNAS FEP Nº 11390 C/ALCANTAVA FEP Nº 7385
2º ANA BARBAS FEP Nº 178 C/É DA FUICA FEP Nº 7580
3º PEDRO GODINHO FEP Nº 34 C/MONTALBAN ENDURANCE FEP Nº 8462

JUNIORES E JOVENS CAVALEIROS

1º JOÃO MOURA FEP Nº 18653 C/CEREJA FEP Nº 6868
2º JOÃO PEDRO CARPINTEIRO FEP Nº 18652 C/ TOR LOR FEP Nº 8503
3º LUIS MIGUEL BARRADAS FEP Nº 15038 C/ELEITA FEP Nº 8042

"CAMPEONATO NACIONAL DE ENSINO"

SENIORES

1º MARIA CAETANO FEP Nº 569 C/ COROADO FEP Nº 6604
2º RODRIGO TORRES FEP Nº 5231 C/ CALIFA II FEP Nº 8905
3º RICARDO RAMALHO FEP Nº 1398 C/ DESPÍNIO FEP Nº 5171

JOVENS CAVALEIROS

1º MARTIM MENERES FEP Nº 19637 C/ EQUADOR FEP Nº 8262
2º YOANN PINTO FEP Nº 19759 C/ XELIM FEP Nº 5073
3º MANUEL VINAGRE FEP Nº 10239 C/ ALMANSOR FEP Nº 8443

JUNIORES

1º SEBASTIÃO LUCAS LOPES FEP Nº 10679 C/ ARROGANTE FEP Nº 4853
2º SOFIA MELO FEP Nº 9573 C/ LILLI FEP Nº 6142
3º MARIA DO CARMO MARCELINO FEP Nº 10055 C/ TIM FEP Nº 2511

JUVENIS

1º FRANCISCA CASTRO MONTEIRO FEP Nº18648 C/ WESERPRINZ FEP Nº 6272
2º MAFALDA DEITADO FEP Nº22583 C/ BANDOLIM FEP Nº 8732
3º CATARINA MELO FEP Nº 25989 C/ ZIG-ZAG QTA. DO TAGU FEP Nº 9296

INICIADOS

1º LUCAS LOURENÇO LOPES FEP Nº27348 C/ AQUILES DO ILHÉU FEP Nº 4830

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

"EQUITAÇÃO ADAPTADA"

GRAU I
1º ANA MOTA VEIGA FEP Nº 706 C/ CONVICTO LV FEP Nº 8719
2º JOSÉ NEVES FEP Nº 24009 C/ OPOSTA DE FOJA FEP Nº 4081
3º RITA OLIVEIRA FEP Nº 3702 C/ MACARENA FEP Nº 7712

GRAU II
1º SARA DUARTE FEP Nº 974 C/ DAXX DU HANS FEP Nº 9710
2º JOÃO CASTELO FEP Nº 28363 C/ GIRALDO SERNADINHA FEP Nº 10461

GRAU III
1º MARIA INÊS TEIXEIRA FEP Nº 9256 C/ LYCOMEDE FEP Nº 4089

GRAU IV
1º PEDRO FELIX FEP Nº 22365 C/ DARCO FEP Nº 7681

CAMPEONATO NACIONAL DE ENSINO "OPEN"

NÍVEL PRELIMINAR
1º SARA CABRAL FEP Nº 8129 C/ IZY FEP Nº 10644
2º JOÃO PEDRO MIRADA FEP Nº 1750 C/ GREENVALE QUICK CARLA FEP Nº 10596
3º JOÃO CARDOSO FEP Nº 24352 C/ IT'S ME FEP Nº 10221

NÍVEL ELEMENTAR
1º MARCIO LOPO PAZ FEP Nº 14525 C/ GAIVOTO FEP Nº 10533
2º BRUNO PAIS FEP Nº 29624 C/ GUCCI D'ORENELLAS FEP Nº 10534
3º CAROLINA RODRIGUES FEP Nº 22282 C/ EBANO FEP Nº 9409

NÍVEL MÉDIO
1º JOÃO CASTELÃO FEP Nº 1405 C/ GIRÃO DAS SALGADAS FEP Nº 9839
2º GEORGINA ROGERS FEP Nº 54 C/ GUISO FEP Nº10444
3º IRIRS MIRANDA FEP Nº 1341 C/ GARBO FEP Nº 8707

NÍVEL COMPLEMENTAR
1º GUSTAVO MENDES FEP Nº 5857 C/ FEITICEIRO FEP Nº 9387
2º JOÃO CARLOS EMBAIXADOR FEP Nº 17109 C/ FURACÃO FEP Nº 8760
3º JOÃO CASTELÃO FEP Nº 1405 C/ GAIVÃO DAS SALGADAS FEP Nº 9957

SMALL TOUR
1º MARIA PAIS DO AMARAL FEP Nº 5467 C/ FIDALGO FEP Nº 10101
2º FILIPE CANELAS FEP Nº 130 C/ FORTUNA 424 FEP Nº 9871
3º JOÃO TORRÃO FEP Nº 19809 C/ EQUADOR FEP Nº 7103

MEDIUM TOUR
1º DANIEL PINTO FEP Nº 495 C/ ESQUADRA FEP Nº 6931
2º MANUEL BORBA VEIGA FEP Nº 5676 C/ BAILARINA DA BROA FEP Nº 10064
3º GONÇALO DIABINHO FEP Nº 18024 C/ UIGE FEP Nº 4199

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

"CAMPEONATO DA JUVENTUDE DE PÓNEIS"

INFANTIS

1º MANUEL MAIA FEP Nº 22363 C/ SHERBERTON BARNY RUBBLE FEP Nº 9716
2º EMA FERREIRA FEP Nº 21187 C/ SHERBERTON BARNY RUBBLE FEP Nº 9716
3º VITORIA REAME FEP Nº 23694 C/ SHERBERTON BARNY RUBBLEM FEP Nº 9716

INICIADOS

1º FRANCISCO BRAZ FEP Nº 27062 C/ DER KLEINE CHOCO-BAY WE FEP Nº 9885
2º GRAÇA ABECASSIS FEP Nº 20674 C/ TOY FEP Nº 9547
3º GONÇALO CASTRO MONTEIRO FEP Nº 22595 C/ MOLLEHUSEN WILLIAM FEP Nº 9550

JUVENIS

1º FRANCISCA CASTRO MONTEIRO FEP Nº18648 C/ DER KLEINE CHOCO-BAY WE FEP Nº 9885
2º TOMÁS SILVA FEP Nº 22186 C/ TRINCO FEP Nº 4085
3º AFONSO SILVA FEP Nº 22131 C/ TRINCO FEP Nº 4085

CRITÉRIO DE CAVALO DE 4 ANOS (Ensino)

1º RICARDO REIS FEP Nº 13023 C/ IRIS FEP Nº 10189
2º MAFALDA GALIZA MENDES FEP Nº 120 C/ ISCO FEP Nº 10023
3º LUCIANA INÁCIO FEP Nº 507 C/ IRAQUE FEP Nº 10828

CRITÉRIO DE CAVALO DE 5 ANOS (Ensino)

1º ANTÓNIO ALVADIA FEP Nº 3536 C/ FANY PLUS FEP Nº 9904
2º MARGARIDA DIAS FEP Nº 564 C/ HAVANO FEP Nº 10652

CRITÉRIO DE CAVALO DE 6 ANOS (Ensino)

1º GONÇALO DIABINHO FEP Nº 18024 C/ GARLIE IGE FEP Nº 8743

"CRITERIO DE CAVALOS DE 7 ANOS" (Ensino)

1º MARIA PAIS AMARAL FEP Nº 5467 C/ GRONSKOVLUNDS ROMEEO FEP Nº 10093
2º RODRIGO TORRES FEP Nº 5231 C/ FOGOSO FEP Nº 10102

"TAÇA DE PORTUGAL DE ENSINO"

NÍVEL PRELIMINAR

1º MAFALDA GALIZA MENDES FEP Nº 120 C/ ISCO FEP Nº 10023
2º LOURENÇO MACHADO FEP Nº 3416 C/ INVICTUS FEP Nº 10400
3º ANA RITA SANTOS FEP Nº 27487 C/ ITALICO FEP Nº 10111

NÍVEL ELEMENTAR

1º LUIS AZEITONA FEP Nº 7453 C/ HIPPARION FEP Nº 9273
2º MARTA RANGEL FEP Nº 2842 C/ HERDEIRO FEP Nº10324

NÍVEL MÉDIO

1º JOÃO CASTELÃO FEP Nº 1405 C/ GIRÃO DAS SALGADAS FEP Nº 9839
2º MARIA INÊS FIGUEIREDO FEP Nº 398 C/ GEPETO FEP Nº9585
3º GEROGINA ROGERS FEP Nº54 C/ GUISO FEP Nº10444

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

NÍVEL COMPLEMENTAR
1º VASCO MIRA GODINHO FEP Nº 5563 C/ FURRIEL DOS CEDROS FEP Nº 8403
2º LUIS AZEITONA FEP Nº7453 C/ FAZENDA FEP Nº 7666
3º VANESSA PAMPLONA FEP Nº 8267 C/ SERANO FEP Nº 6572

NÍVEL S.GEORGE/INTERMEDIARIA I
1º NUNO CHAVES DE ALMEIDA FEP Nº 972 C/ EL ROMANA PLUS FEP Nº 7541
2º RICARDO MOURA TAVARES FEP Nº5897 C/ BALUARTE DA BROA FEP Nº 9923
3º RAQUEL FALCÃO FEP Nº 8542 C/ ELEGANTE PLUS FEP Nº 7070

"CAMPEONATO NACIONAL DE ATRELAGEM"
1 CAVALO
1º JORGE BAXO FEP Nº 1330 C/ APACHE FEP Nº 5609
2º RAQUEL NIZA FEP Nº 10629 C/ ANASTACIA PABIOLA FEP Nº 10801
3º MARCO MARTINS FEP Nº22483 C/ ANGEL FEP Nº 7362

PARELHAS
1º HUGO FRIAS FEP Nº 2157 C/ VALLIANT FEP Nº 5022, DUC LOYAL FEP Nº 5438
2º EDUARDO RIBEIRO FEP Nº 8697 C/ DURÃO FEP Nº 6884, ELVIS FEP Nº 7297
3ºFILIPA APOINÁRIO FEP Nº 1035 C/ XIRA DOCE PABIOLA FEP Nº 4735, ADAMASTOR PABIOLA FEP Nº 7630

4 CAVALOS
1º ANA CRISTINA GUERREIRO FEP Nº 1033 C/ MILLOS FEP Nº 2688, FAGON FEP Nº 10402, HARNESS H FEP Nº 10756, GOUDMIJN FEP Nº 10802

PÓNEIS JUVENIS
1º BERNARDO LOSA FEP Nº 20999 C/ PARDAL FEP Nº 5525
2º VASCO RIBEIRO FEP Nº 25262 C/ MUNBUS THORWALD FEP Nº 6214

PÓNEIS CAR 1*
1º ANDRÉ JUSTINIANO FEP Nº 9484 C/ BRIO FEP Nº 10806

"CAMPEONTAO NACIONAL COMBINADO DE MARATONA DE ATRELAGEM"

CATEGORIA - 1 CAVALO
1º FERNANDO ALMEIDA FEP Nº13900 C/ BIARRITZ FEP Nº 6748
2º JOÃO TRIGUINHO LOPES FEP Nº22356 C/ DARDO FEP Nº 9010
3º INÁCIO BOTA SOUSA FEP Nº 6576 C/ U-TIMBRE FEP Nº 3525

CATEGORIA - PARELHAS
1º JOAQUIM COSTA FEP Nº 22443 C/ ALTIVO FEP Nº 5753, ATILA FEP Nº 5454
2º VITOR FRIAS FEP Nº 13899 C/ D'ARTAGNAN FEP Nº7332, D'VINCI FEP Nº 7419
3º EDUARDO RIBEIRO FEP Nº 8697 C/ BEIRUTE FEP Nº 5636, DURÃO FEP Nº 7419

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

CATEGORIA – 4 CAVALOS

1º HUGO FRIAS FEP Nº 2157 C/ DUC LOYAL FEP Nº 5438, VALLIANT FEP Nº 5022, ECO LOYAL FEP Nº 7420, GIVAN FEP Nº 9927

2º ANA CRISTINA GUERREIRO FEP Nº 1033 C/ MILLOS FEP Nº 2688, CACAU PABIOLA FEP Nº 8694, FAGON FEP Nº 10402, HARNESS H FEP Nº 10756

3º CARLOS APOLINÁRIO FEP Nº 1034 C/ TIFOSSI FEP N3126, TRIUNFO FEP Nº 3276, BAIO DE ALCANÉ FEP Nº 10856, EL DORADO PABIOLA FEP Nº 10857

CATEGORIA – 1 PONEI

1º EDUARDO OLIVEIRA FEP Nº 19803 C/ HIDALGO FEP Nº 9383

CATEGORIA – 2 PONEIS

1º AMÉRICO SILVA FEP Nº 25916 C/ HABIBE FEP Nº 10349, IRANICA FEP Nº 10350

CATEGORIA – JUVENIS 1 PONEI

1º VASCO RIBEIRO FEP Nº 25262 C/ MUMBOS THORWALD FEP Nº 6214

2º BERNARDO LOSA FEP Nº 20999 C/ PARDAL FEP Nº 5525

"CAMPEONATO NACIONAL DE TREC"

JUNIORES

1º ANTÓNIO BATUCA 18635 FEP Nº C/ZENITI-C FEP Nº4658

2º DIOGO SOUSA FEP Nº 27424 C/Z-BAHIANA FEP Nº 5541

3º EDUARDO RODRIGUES FEP Nº25371 C/GIRASSOL FEP Nº 10374

"TAÇA DE PORTUGAL DE TREC"

JUNIORES

1º DIOGO SOUSA FEP Nº 27424 C/ SIACRE FEP Nº9588

2º EDUARDO RODRIGUES FEP Nº 25371 C/ GIRASSOL FEP Nº 10374

3º MIGUEL ROSA FEP Nº 24800 C/ DRUIDA DOS VALES FEP Nº 9589

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

"CAMPEONATO NACIONAL DE HORSEBALL" SENIOR MISTO

1º. HORSEBALL QUINTA DA FIGUEIRA
ANTONIO SOLLER GARCIA FEP Nº. 4986
JOÃO VAN UDEN FEP Nº. 10380
JOSÉ MARIA REFFOIOS FEP Nº. 1439
ANTONIO MARIA REFFOIOS FEP Nº. 16844
JOÃO BAPTISTA FEP Nº. 14338
FILIPE TIMOTEO FEP Nº. 14349

2º. QUINTA DE SANTO ANTONIO
RUI VIDINHA PORTO FEP Nº. 5358
NATÁLIA SIMÕES FEP Nº. 4993
JOÃO MENDES FEP Nº. 10686
MIGUEL ALVES FEP Nº. 24986
BERNARDO CARMO FEP Nº. 18806
RICARDO DELGADO FEP Nº. 24989

3º. HORSEBALL CLUBE DE ALGUEIRÃO
CAROLINA CASTRO FEP Nº. 3438
FRANCISCO COSTA FEP Nº. 18802
GUILHERME CUNHA FEP Nº. 3320
MARTA CASTRO FEP Nº. 3988
VASCO AMARAL FEP Nº. 11717
MADALENA GASPAR FEP Nº. 18803

"CAMPEONATO NACIONAL DE HORSEBALL" – CHALLENGE SUB. 16

1º. QUINTA DE SANTO ANTONIO
ANASTASIA FRALOVA FEP Nº. 29211
BEATRIZ CORREIA FEP Nº. 29210
GUILHERME GINJA FEP Nº. 29212
MARIANA PEREIRA FEP Nº. 24992
MIGUEL FERNANDES FEP Nº. 29209
TOMAS ALMEIDA FEP Nº. 26506
BEATRIZ GONÇALVES FEP Nº. 29576

2º. COLÉGIO VASCO DA GAMA
HELENA FERNANDES FEP Nº. 23054
MARIANA PEPE FEP Nº. 17005
SOFIA BANHA FEP Nº. 22925
FRANCISCO CORTESÃO FEP Nº. 12405
TOMAS FIGUEIREDO FEP Nº. 26220
RUI ORTEGA FEP Nº. 27225
MIGUEL CARDOSO

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dtº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

CAMPEONATO NACIONAL DE EQUITAÇÃO DE TRABALHO

ESCALÃO DE CAVALOS DEBUTANTES

1º GILBERTO FILIPE SILVA FEP Nº 23205 C/ ENDIABRADO FEP Nº 9408
2º RICARDO MOURA TAVARES FEP Nº 5897 C/ DIURNO FEP Nº 6706
3º RUI NOGUEIRA GOMES FEP Nº 8835 C/ FENIX DE RERIZ FEP Nº 9369

ESCALÃO DE MASTERS

1º VASCO MIRA GODINHO FEP Nº 5563 C/ TRIGO FEP Nº 4802
2º GILBERTO FILIPE SILVA FEP Nº 23205 C/ ZINQUE DAS LEZIRIAS FEP Nº 7641
3º MÁRIO LUIS LOPES FEP Nº 19102 C/ SATELITE FEP Nº 1157

ESCALÃO CAVALEIROS CONSAGRADOS

1º GILBERTO FILIPE SILVA FEP Nº 23205 C/ ASSUÃO FEP Nº 10347
2º JOÃO BENTO FEP Nº 1990 C/ ELÁSTICO FEP Nº 10529
3º MÁRIO LUIS LOPES FEP Nº 19102 C/ FULMINANTE SERNADINHA FEP Nº 10468

ESCALÃO SUB-16

1º FRANCISCO SANTOS ROCHA FEP Nº 25533 C/ E-MAX DA AGUA PRATA FEP Nº 9367
2º MARTA SALGUEIRINHO FEP Nº 23024 C/ ZORBA FEP Nº 7133
3º MARGARIDA COSTA FEP Nº 24497 C/ ELBANO FEP Nº 10247

ESCALÃO SUB-20

1º GONÇALO MENDES MORAIS FEP Nº 25058 C/ ESTOQUE FEP Nº 9301
2º DIOGO DUARTE OLIVEIRA FEP Nº 21484 C/ HEROS FEP Nº 10265
3º HELENA CALLEBAUT FEP Nº 26433 C/ CETIM FEP Nº 9364

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dtº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

CAMPEONATOS DO MUNDO E EUROPA 2017

Campeonato da Europa de CCE para Juniores
Millstreet (Irlanda) 19 a 23 de Julho

CAVALEIRO	CAVALO	CLASS.	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
Joaquim Grave	Formiga	33º	-	75	13
Anthony Hart	Tedstrep Romeo	Elim.	-	75	13

Campeonato da Europa de Dressage para Juniores, Jovens Cavaleiros e Children
Roosendaal (Holanda) 8 a 13 de Agosto

CAVALEIRO	CAVALO	CAT.	CLASS.	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
Manuel Vinagre	Almansor	YR	42º/66.526	-	62	20
Martim Meneres	Equador	YR	43º/66.395	-	62	20
Sebastião Lopes	Arrogante	J	51º/67.216	-	78	22
Afonso Bibi de Sousa	Firme	CH	30º/61.467	-	32	10

Campeonato da Europa de Dressage para Séniores
Gotemburgo (Suécia) 21 a 26 de Agosto

CAVALEIRO	CAVALO	CLASS.	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
Maria Caetano	Coroado	22º/(70.843; 70.560)	6º/16	63	20
Daniel Pinto	Santurin de Massa	23º/(72.600; 70.395)	6º/16	63	20
Boaventura Freire	Sai Baba Plus	35º/(67.214)	6º/16	63	20
Vasco Mira Godinho	Bariloche	41º/(66.357)	6º/16	63	20

Campeonato da Europa de Equitação Adaptada
Gotemburgo (Suécia) 21 a 23 de Agosto

CAVALEIRO	CAVALO	CAT.	CLASS.	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
Ana Isabel Mota Veiga	Convicto	Grau 1	8º/67.429	-	16	14
Sara Oliveira Duarte	Daxx du Hans	Grau 2	7º/60.206	-	7	7

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

Campeonato da Europa de séniores de Raides
Bruxelas 17 de Agosto

CAVALEIRO	CAVALO	CLASS.	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
Margarida Oliveira Soares	Eclipse da Camoeira	3º	-	36	14
Rui Pereira	Ainhoa Djel	Nq	-	36	14
Rui Lanternas	Alcantava	Nq	-	36	14

Campeonato da Europa de Juniores, Jovens Cavaleiros e Children de Saltos de Obstáculos
Samorim (Eslováquia) 8 a 13 de Agosto

CAVALEIRO	CAVALO	CAT.	CLASS.	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
João Pereira Coutinho	Baldano	YR	77º	Elim.	88	
Bernardo Ladeira	Dento	YR	55º	Elim.	88	
Rafael Guimarães	Celina	YR	60º	Elim.	88	
Francisco Fontes	Uta	JUN.	64º	8º	119/23	
Gonçalo Esteves	Tomedo Dingeshof Z	JUN.	31º	8º	119/23	
Joel Mendes	Lux But dont Touch	JUN.	88º	-	119	
Nuno Tiago Gomes	Disco	JUN.	16º (final)	8º	23/30	
Pedro Sousa Carvalho	Donner	JUN	59	8º	23/119	
Vasco Escudeiro	Chasse Spleen Z	CH	41	-	102	

Campeonato da Europa para Séniores de Saltos de Obstáculos
Gotemburgo (Suécia) 21 a 27 de Agosto

CAVALEIRO	CAVALO	CLASS.	TOTAL PART.	TOTAL EQUIP.	TOTAL PAISES
ciana Diniz	Fit for fun 13		79	11º/17	26
tónio Matos de Almeida	Epicor da Gandarinha	42º/13.84	79	11º/17	26
's Sabino Gonçalves	Acheo di San Patrignano	60º/20.90		11º/17	26
io Chuva	Antonio	ELIMIN.	-	11º/17	26

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

Campeonato do Mundo de TREC (Jovens Cavaleiros)
Lamotte-Beuvron (França) 7 a 9 de Julho

CAVALEIRO	CAVALO	CAT.	CLASS.	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
Rita Miguel	Gaita	YR	14º	5º	43	7
Eduardo Rodrigues	Girassol	YR	24º	5º	43	7
António Batuca	Zenitti-C	YR	34º	5º	43	7
Diogo Paiva	Siacre	YR	39º	5º	43	7

Campeonato do Mundo Horseball (Sub 16)
Saint Lô (França), 8 a 12 de Agosto

CAVALEIRO	CAVALO	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
Beatriz Correira	Vitalys d'anthenis	5º		5
Francisco Cortesão	Tina	5º		5
Mariana Pepe	Quão	5º		5
Rui Ortega		5º		5
Tomás Almeida	Kanon	5º		5
Tomás Figueiredo	Mo Muirnin Beag	5º		5
Mariana Pereira	Nautilus	5º		5
Miguel Fernandes	Ugo des quarts	5º		5

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA
Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/93

Campeonato do Mundo Horseball (Pro Elite)
Saint Lô (França), 8 a 12 de Agosto

CAVALEIRO	CAVALO	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
João Mendes	Guenieta	3º		6
João Baptista	Rocky zap	3º		6
António Reffoios	Rashputt	3º		6
José Maria Reffoios	Chocolate	3º		6
Filipe Timoteo	Samrisk	3º		6
Miguel Alves	Exlibris	3º		6
Guilherme Cunha	Cardosa	3º		6
António Garcia	De la croix	3º		6

Campeonato do Mundo Horseball (Ladies)
Saint Lô (França), 8 a 12 de Agosto

CAVALEIRO	CAVALO	EQUIPA	TOTAL PART.	TOTAL PAISES
Maria Porto	Magic nirvana	5º		6
Madalena Gaspar	Nova run	5º		6
Carolina Castro	Tixico	5º		6
Tania Campeão	Zippy zuppa	5º		6
Natália Simões	Furioso	5º		6
Marta Castro	Labego	5º		6
Aida Gabriel	Brisa	5º		6

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Av. Manuel da Maia 26, 4º Dº
1000-201 Lisboa
PORTUGAL
Telefs. +351 218 478 775
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt geral@fep.pt

Organizações Equestres Registadas em 2017

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

ORGANIZAÇÕES EQUESTRES 2017

Nome	Concelho	Distrito
A.H.F. - ASSOCIAÇÃO HIPICA FAIALENSE	Horta	Açores
ABRIGO D`AVENTURA UNIPESSOAL, LDA.	Aveiro	Aveiro
ACADEMIA DO ALTO TEJO	Castelo Branco	Castelo Branco
ACADEMIA EQUESTRE JOÃO CARDIGA - ASSOCIAÇÃO	Oeiras	Lisboa
ACATE - ASSOCIAÇAO CULTURAL DE APOIO A TAUROMAQUIA E EQUITAÇAO	Viana do Castelo	Viana do Castelo
ACOS - ASSOCIAÇAO DE AGRICULTORES DO SUL	Beja	Beja
AERO CLUBE DA COSTA VERDE-CENTRO HÍPICO DE ESPINHO	Espinho	Aveiro
ANTE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TURISMO EQUESTRE	Golegã	Santarém
ARDEA - ASSOCIAÇÃO REG. DESP. EQUESTRE AÇORES	Ponta Delgada	Ilha de São Miguel
AREP - ASSOCIAÇAO DE RESISTENCIA EQUESTRE	Elvas	Portalegre
ASP ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, LDA	Oliveira de Azeméis	Aveiro
ASSINATURA DE MESTRE, CENTRO HIPICO LDA.	Felgueiras	Porto
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DESPORTO EQUESTRE	Caldas da Rainha	Leiria
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES E AMIGOS DO PÓNEI DA TERCEIRA	Angra do Heroísmo	Ilha Terceira
ASSOCIAÇAO EQUESTRE "OS AMIGOS DO PINTAS"	Caldas da Rainha	Leiria
ASSOCIAÇÃO EQUESTRE BRAGANÇA	Bragança	Bragança
ASSOCIAÇÃO EQUESTRE E CULTURAL QUINTA DAS BOAS NOVAS	Almada	Setúbal
ASSOCIAÇÃO EQUESTRE MICAELENSE	Lagoa (São Miguel)	Ilha de São Miguel
ASSOCIAÇÃO H. CAVALO DE OBIDOS	Óbidos	Leiria
ASSOCIAÇÃO HIPICA DA MADEIRA	Funchal	Ilha da Madeira
ASSOCIAÇÃO HIPICA DO BIE	Faro	Faro
ASSOCIAÇÃO HÍPICA EBORENSE	Évora	Évora
ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA SANTA EULALIA	Elvas	Évora
ASSOCIAÇÃO O SITIO	Vila do Conde	Porto
ASSOCIAÇAO PORTUGUESA CRIADORES RAÇAS SELECTAS	Lisboa	Lisboa
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ATRELAGEM	Golegã	Santarém
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CCE	Alcochete	Setúbal
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA TURISMO EQUESTRE E TREC	Constancia	Santarém
ASSOCIAÇÃO PURO SANGUE LUSITANO	Cascais	Lisboa
BLACK UNICORN, UNIPESSOAL, LDA.	Braga	Braga
C. EQ. QTA DO CESTELO - EX JOAQUIM M. S. NOGUEIRA	Vila do Conde	Porto

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

ORGANIZAÇÕES EQUESTRES 2017

Nome	Concelho	Distrito
C. EQUESTRE DA QTA DO SR DA SERRA	Sintra	Lisboa
C. H. QTª. BELOURA/LUSOQUITANIA - ACT. HIP. E TURISTICAS.,S.A.	Sintra	Lisboa
CARLOS ALBERTO SILVA ABREU	Águeda	Aveiro
CASA DE SÃO CRISTOVÃO	Almada	Setúbal
CASCAIS RIDING CLUB	Sintra	Lisboa
CEIA - CENTRO EQUESTRE INTERNACIONAL DE ALFEIZERÃO, LDA.	Alcobaça	Leiria
CENTRO DE DESPORTO EQUESTRE - MONTE DE SANTA LUZIA	Loulé	Faro
CENTRO EQ. HERDADE DO OUTEIRO	Portel	Évora
CENTRO EQ. QUINTA DO CABRITO, LDA.	Abrantes	Santarém
CENTRO EQUESTRE "O ILHEU"	Angra do Heroísmo	Açores
CENTRO EQUESTRE 20 KMS DE ALMEIRIM	Alpiarça	Santarém
CENTRO EQUESTRE ALTO RENDIMENTO DO SPORTING CP	Cascais	Lisboa
CENTRO EQUESTRE ANTONIO RIBEIRO TELLES, LDA.	Coruche	Santarém
CENTRO EQUESTRE DA FONTE VELHA	Portalegre	Portalegre
CENTRO EQUESTRE DA LEZIRIA GRANDE	Vila Franca de Xira	Lisboa
CENTRO EQUESTRE DA MAIA	Maia	Porto
CENTRO EQUESTRE DA TROFA	Trofa	Porto
CENTRO EQUESTRE DE ABRANTES	Abrantes	Santarém
CENTRO EQUESTRE DE SANTO ANDRE	Santiago do Cacém	Setúbal
CENTRO EQUESTRE DE VALE DO LIMA	Ponte de Lima	Viana do Castelo
CENTRO EQUESTRE FACULDADE MEDICINA VETERINARIA	Lisboa	Lisboa
CENTRO EQUESTRE FRANCISCO ALCAIDE	Leiria	Leiria
CENTRO EQUESTRE LUSITANUS	Loulé	Faro
CENTRO EQUESTRE MANSOS E COMPANHIA	Almada	Setúbal
CENTRO EQUESTRE MONTE DOS DUQUES	Benavente	Santarém
CENTRO EQUESTRE PICADEIRO D` ARRÁBIDA	Setúbal	Setúbal
CENTRO EQUESTRE TERCEIRENSE - QUINTA DO MALHINHA	Angra do Heroísmo	Açores
CENTRO EQUESTRE TODOS A GALOPE - MONSANTO	Lisboa	Lisboa
CENTRO EQUESTRE VALE DE FERREIROS	Abrantes	Santarém
CENTRO H. DA QTA DA GRANJA	Felgueiras	Porto
CENTRO HIPICO - POUSADA DE ARRAIOLOS	Arraiolos	Évora

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

ORGANIZAÇÕES EQUESTRES 2017

Nome	Concelho	Distrito
CENTRO HIPICO "O MONTINHO"	Coruche	Santarém
CENTRO HIPICO ANTONIO LOPES ALEIXO	Mora	Évora
CENTRO HIPICO CASAL DO PENEDO	Sintra	Lisboa
CENTRO HIPICO CAVALO AMIGO	Figueira da Foz	Coimbra
CENTRO HIPICO COSTA ESTORIL	Cascais	Lisboa
CENTRO HIPICO CRINUS	Palmela	Setúbal
CENTRO HIPICO D`DUARTE	Montemor-o-Novo	Évora
CENTRO HÍPICO DA ARRUDA	Arruda dos Vinhos	Lisboa
CENTRO HIPICO DA FEIRA - CAVALOS & COMPANHIA	Santa Maria da Feira	Aveiro
CENTRO HIPICO DA GONDOLANDIA	Gondomar	Porto
CENTRO HIPICO DA GUIA - HUGO TAVARES,LDA	Leiria	Leiria
CENTRO HIPICO DA ILHA TERCEIRA	Angra do Heroísmo	Açores
CENTRO HIPICO DA QUINTA	Santa Maria da Feira	Aveiro
CENTRO HÍPICO DA SOBREDA, LDA.	Almada	Setúbal
CENTRO HIPICO DE ALCARIA LDA	Porto de Mós	Leiria
CENTRO HIPICO DE CABECEIRAS DE BASTO	Cabeceiras de Basto	Braga
CENTRO HÍPICO DE COIMBRA	Coimbra	Coimbra
CENTRO HIPICO DE GAIA - QUINTA DO OUTEIRAL	Vila Nova de Gaia	Porto
CENTRO HIPICO DE GONDOMAR	Gondomar	Porto
CENTRO HIPICO DE PORTALEGRE	Portalegre	Portalegre
CENTRO HÍPICO DE SAO BRAS	Elvas	Portalegre
CENTRO HÍPICO DE VALONGO - AFEHVC	Valongo	Porto
CENTRO HÍPICO DE VISEU	Viseu	Viseu
CENTRO HIPICO DO ALTO ALENTEJO	Portalegre	Portalegre
CENTRO HIPICO DO CAPELO	Horta	Ilha do Faial
CENTRO HÍPICO DO MOSTEIRO	Maia	Porto
CENTRO HIPICO DO PAÇO	Arouca	Aveiro
CENTRO HÍPICO DO PORTO	Matosinhos	Porto
CENTRO HÍPICO E TURÍSTICO VALE DO SOUSA	Lousada	Porto
CENTRO HIPICO EPAFBL	Torres Vedras	Lisboa
CENTRO HIPICO GALA'OP	Montijo	Setúbal

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

ORGANIZAÇÕES EQUESTRES 2017

Nome	Concelho	Distrito
CENTRO HÍPICO IRMÃO PEDRO COELHO	Barcelos	Braga
CENTRO HIPICO LEBREIRO DA AZAMBUJA	Azambuja	Lisboa
CENTRO HIPICO MARCIO PINTO	Vila Nova de Gaia	Porto
CENTRO HIPICO MONTE DO CISNE	Vendas Novas	Évora
CENTRO HIPICO QUINTA BELDADE STABLES	Tavira	Faro
CENTRO HIPICO QUINTA DA FERREIRA	Cantanhede	Coimbra
CENTRO HIPICO QUINTA DA PRATA	Seixal	Setúbal
CENTRO HIPICO QUINTA DOS LAGOS - JMTL, LDA.	Leiria	Leiria
CENTRO HIPICO QUINTA OLIVEIRA	Póvoa de Varzim	Porto
CENTRO HIPICO QUINTA VALE DO LENA	Leiria	Leiria
CENTRO HÍPICO SANTA BARBARA	Constancia	Santarém
CENYCET, LDA.	Mafra	Lisboa
CLUBE DE ATRELAGEM DO NORTE	Vila do Conde	Porto
CLUBE EQUESTRE DA LAPA	Benavente	Santarém
CLUBE EQUESTRE DE JANAS, EQUITAÇÃO LDA.	Sintra	Lisboa
CLUBE HÍPICO DA COSTA VERDE - CHCV	Espinho	Porto
CLUBE HIPICO DE LOULE	Loulé	Faro
CLUBE HIPICO DE VILAMOURA	Loulé	Faro
CLUBE HIPICO DO FIAL	Albergaria-a-Velha	Aveiro
CLUBE HIPICO DO NORTE	Esposende	Braga
CLUBE HIPICO MARGENS DO TEJO	Vila Nova da Barquinha	Santarém
CLUBE HIPICO QUINTA SANTO ANTONIO	Mafra	Lisboa
CLUBE UNESCO - HIPICA OEIRAS	Oeiras	Lisboa
CNEMA	Santarém	Santarém
COMPANHIA DAS LEZIRIAS, SA	Benavente	Santarém
COUDELARIA QUINTA DOS CEDROS - CENTRO DE ALTO RENDIMENTO, LDA.	Sintra	Lisboa
CRIAR-T ASSOCIAÇAO DE SOLIDARIEDADE	Seixal	Setúbal
DOM CAVALO - ACTIVIDADES EQUESTRES, LDA.	Leiria	Leiria
EMPRESA TURISMO ESTORIL, E. M. S.A.	Cascais	Lisboa
EQUIAÇORES - CENTRO HIPICO	Ponta Delgada	Açores
EQUIEVENTS, Lda	Almada	Setúbal

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

ORGANIZAÇÕES EQUESTRES 2017

Nome	Concelho	Distrito
EQUIMOR - Escola de Equitação	Montemor-o-Novo	Évora
EQUINOSTRUM - CLUBE EQUESTRE E DE LAZER DE FARO, LDA.	Faro	Faro
EQUIPAGEM DE SANTO HUBERTO	Benavente	Santarém
EQUIREGUENGOS - ESCOLA DE EQUITAÇÃO	Reguengos de Monsaraz	Évora
EQUITAVEIRO - HUGO CARVALHO UNIPESSOAL, LDA.	Aveiro	Aveiro
EQUITOP - ACTIVIDADES HÍPICAS LDA	Oeiras	Lisboa
EQUIVAU CENTRO HIPICO QTA. VAU, LDA	Barcelos	Braga
EQUUS OURIQUE	Ourique	Beja
ESC. DE EQUITAÇÃO - COLÉGIO VASCO DA GAMA	Sintra	Lisboa
ESC. DE EQUITAÇÃO DE ALCAINÇA, LDA	Mafra	Lisboa
ESC. DE EQUITAÇÃO DO CONVENTO S. DOMINGOS	Setúbal	Setúbal
ESC. EQUESTRE DE AVEIRO	Aveiro	Aveiro
ESC. EQUITAÇÃO QTA AZINHEIRA	Mafra	Lisboa
ESC. PROF. DE AGRIC. E DESENV. R. DE VAGOS	Vagos	Aveiro
ESC. SUPERIOR AGRARIA ELVAS	Elvas	Portalegre
ESC. SUPERIOR AGRARIA SANTAREM	Santarém	Santarém
ESCOLA DAS ARMAS	Mafra	Lisboa
ESCOLA DE EQUITAÇÃO DE ALMODOVAR	Almodovar	Beja
ESCOLA DE EQUITAÇÃO PASSO A PASSO	Benavente	Santarém
ESCOLA DE EQUITAÇAO RICARDO VALE	Fafe	Braga
ESCOLA DE EQUITAÇÃO RUI BARROSO	Cascais	Lisboa
ESCOLA EQUESTRE MOINHOS COVA FONTAO	Albergaria-a-Velha	Aveiro
ESCOLA NACIONAL DE EQUITAÇAO	Golegã	Santarém
ESCOLA PROF. AGRICOLA D. DINIS - PAIA	Odivelas	Lisboa
ESCOLA PROF. DESENV. RURAL DE SERPA	Serpa	Beja
ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE MARC	Marco de Canaveses	Porto
ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE PONTI	Braga	Braga
ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE ABRANTES	Abrantes	Santarém
ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE ALTER DO CHÃO	Alter do Chão	Portalegre
FAMALICENSE ATLETICO CLUBE	Vila Nova de Famalicão	Porto
FEIRA DO CAVALO DE PONTE DE LIMA	Ponte de Lima	Viana do Castelo

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

ORGANIZAÇÕES EQUESTRES 2017

Nome	Concelho	Distrito
FEIRA NACIONAL DO CAVALO	Golegã	Santarém
FERRADURA DA SORTE - CENTRO EQUESTRE, LDA.	Aveiro	Aveiro
FG - Events, Lda	Ponte de Lima	Viana do Castelo
FILHOS DO VENTO - TURISMO ESPAÇO RURAL, LDA.	Salvaterra de Magos	Santarém
FILIPE CANELAS PINTO	Almeirim	Santarém
GERÊS EQUI'DESAFIOS	Terras de Bouro	Braga
GQHorses	Vagos	Aveiro
GREEN HORSE LDA	Lisboa	Lisboa
GRUPO ALMARGEM, LDA	Lisboa	Lisboa
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	Lisboa	Lisboa
HIPICA BELMONTE-AGRO. PEC. RESTAURAÇÃO. LDA.	Portimão	Faro
Hipicapontal Actividades Hipicas	Montijo	Setúbal
HIPODROMO DA BAIRRADA	Anadia	Aveiro
Iberica Stables One SL	Internacional	Internacional
INST. POLIT. DE CASTELO BRANCO - ESC. SUP. AGRARIA	Castelo Branco	Castelo Branco
IPC - ESCOLA SUPERIOR AGRARIA DE COIMBRA	Coimbra	Coimbra
JOSE SAMUEL PEREIRA LUPI	Alcochete	Setúbal
LUSITANOS ACADEMY	Sintra	Lisboa
LUSITANOS D'ATELA - CRIAÇAO DE CAVALOS LDA.	Odivelas	Lisboa
MONTE D`AGUENTINHA, LDA.	Aljustrel	Beja
MONTE INGLES	Ponta Delgada	Açores
MONTEBELO - HIPICO	Viseu	Viseu
MOSSE HORSE	Olhão	Faro
MUNICIPIO DE ESTREMOZ	Estremoz	Évora
MUNICIPIO DE FRONTEIRA	Fronteira	Portalegre
Municipio de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	Aveiro
NEGREUS HORSE CENTER	Golegã	Santarém
NOREQUESTRE - EQUIT. RECREATIVA E HIPOTERAPIA, LDA	Póvoa de Varzim	Porto
PICADEIRO DA QTA DA HORTA	Alcochete	Setúbal
PICADEIRO D'EL REY	Almeida	Guarda
PICADEIRO QUINTA DAS CABANAS	Cascais	Lisboa

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

ORGANIZAÇÕES EQUESTRES 2017

Nome	Concelho	Distrito
PICADEIRO QUINTA DE SAO JOSE	Santarém	Santarém
PICADEIRO TAVARES RAMOS, LDA.	Fundão	Castelo Branco
POLO EQUESTRE DE RIO FRIO	Palmela	Setúbal
QTA DO ARRANHADO - SOC. TURISMO EQUESTRE	Torres Vedras	Lisboa
QUINTA DA ESTRIBEIRA - ACTIVIDADES EQUESTRES E EVENTOS, LDA.	Sintra	Lisboa
QUINTA DA FIGUEIRA	Sintra	Lisboa
QUINTA DA MARINHA CENTRO HIPICO, SA	Cascais	Lisboa
Quinta de São Jorge	Caldas da Rainha	Leiria
QUINTA DO LAGO	Oliveira de Azeméis	Aveiro
QUINTAS DE ÓBIDOS - CENTRO HIPICO	Óbidos	Leiria
RAFAEL MARTINS MOTA SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	Vila Nova de Famalicão	Braga
REAL CLUBE DE CAMPO D. CARLOS I	Cascais	Lisboa
REAL PICADEIRO CASA DO REDONDO	Meda	Guarda
REAL PICADEIRO POLO EQUESTRE UNIPESSOAL, LDA.	Faro	Faro
SELA & BRIDAO, ASSOCIAÇAO HIPICA	Cantanhede	Coimbra
SOCIEDADE AGRICOLA MATA LINDA, LDA.	Viana do Alentejo	Évora
SOCIEDADE AGRO TURISTICA QUINTA DA MANGUINHAS, LDA.	Ponta Delgada	Açores
SOCIEDADE HIPICA PORTUGUESA	Lisboa	Lisboa
SOCIEDADE PROPAGANDA DE CASCAIS	Cascais	Lisboa
SPORT CLUB DO PORTO	Porto	Porto
SUPONEIS E CAVALOS - ESC. EQUIT. UNIP., LDA.	Évora	Évora
TERTULIATROFEU - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	Alter do Chão	Portalegre
TROTE - CENTRO HIPICO SA	Braga	Braga
TURF CLUBE	Lisboa	Lisboa
VALE DE FERRO - SOCIEDADE AGRO PECUARIA	Portimão	Faro
VIANAEQUESTRE	Viana do Castelo	Viana do Castelo
VILAMOURA EQUESTRIAN SCHOOL	Loulé	Faro
VIVA DEVAGAR	Lisboa	Lisboa